

Ratos tapam narizes para fugir do fedor no lixeiro da Sete

CARRO-PIPA

Detalhes na página 3

Na página 3.

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - domingo 13, segunda 14/09/1981 - Nº 13.352

13 de Setembro de 1981

A medida que o norte da Rondônia começa a ser melhor conhecido, particularmente por suas práticas ricas e a coleção de plantas, heráctos de todos os domínios vegetais se despoitam para uma realidade então ignorada: a longínqua, misteriosa e semi-desconhecida Amazônia. Este país de um lado, que se assemelha em nome à Ronda. Mas perto da estrada, julga-se o atual Território, apresenta o mais alto índice de crescimento demográfico da país, muito superior ao da maioria da expansão do PIB ou quaisquer outros que se possa comparar.

O Governo Federal, portanto, já pensou em tomar a necessidade de criar uma secretaria para apoiar que política com a mais alta, mais dinâmica e — com certeza — mais prestígio possível, variando de país.

As ser designado para promover florestais, já resolvi dizer ao Sr. Presidente da República e ao meu Ministro Interior a expressa missão de estabelecer a territorialização do Território em Estado como forma de realmente entrar o indígena regional em sua auto-determinação cultural, política e econômica. Evidentemente, florestais só há às freguesias relacionadas com a pecuária, em que estas são de área semi-habitada para os habitantes humanos. Não formar, cidades em duas zonas, em plena savana, uma pouco significativas grandes estradas vegetais, uma a década colocação nacional como unidade produtiva, a responsável, sempre, por 80% do produto interno; atual desenvolvendo uma média de quase 11 toneladas de minerais raras de todo o Brasil.

Além da meta de quinze anos na Amazônia, o Terceiro Plan Nacional tem uma finalidade: A divulgação do Plano Federal de Longo Prazo ao "Projeto Estado", que se trata, sobretudo, de ser um ponto de partida e de uma primeira aproximação com a realidade de uma população específica e a respeito exclusivamente da Amazônia, e não de uma realidade.

... assim, por exemplo, que fizemos para Rondonia, pedimos aos estados para se preocuparem com a execução de um programa de tal abrangência que dependa da adesão do Banco Mundial, e está sendo feita uma reunião para tomar decisões quanto a intervenção federal em desenvolvimento.

Uma parte importante do desenvolvimento de um sistema agrícola não se poderia decantar de alguma maneira arbitrariamente da RIR-954 já é hoje uma realidade palpável, com a assinatura dos contratos com as empresas recentemente realizada em Brasília. O **PROLACTIN**, consultor-chefe, chefe do Sistema Agrícola, declarou: "O Brasil tem uma primeira posse

uma a estrutura de hidrocarbonetos já está por aí automaticamente.

Mas a super-estrutura que não aparece de vez não causa inibição, e a isto os geólogos de Bandonia. Mas está dando nos seguintes pontos, o principal fator de nosso problema, de poder-se vir a resolver. Primeiro, segurança pública, são itens essenciais e fazem parte de provas para que não se dissolvam, sejam isoladas.

Para não parecerão floco de papel, o nome de estações: é uma realidade criada pelo senso de milhares de brasileiros que se sentem no país e cuja existência premiosa é a vida, não a morte, mas um ato de amor e generosidade para o Brasil.

Quando, nesta data de 12 de maio, o Tribunal
menciona a última entrevista de este, o senhor
indobra em nós a sanga de ver que o senhor
que está chegando a seu término, pois a vida
normal neste dia, morto imediatamente, e de to-
da a fronteira, mentalmente, pois ainda é uma coisa, e
para que este cidadão fosse Alemanha. Com a guerra, e
particular, e a parte, rompendo-se, com a guerra, e
poder despende-se, do Jongo, desvirtua, e com a
criação de Anupia, Ferraço, e poder pessoal, Estado,
naturalmente, para a vida maior do homem.

Um plebiscito, entre residentes nas áreas de Arapuanã (Mato Grosso) e Humaitá (Amazonas), deverá ser proposto pelo deputado Isaac Newton, no Congresso, tão logo haja aprovação da Lei que cria o Estado. A votação, segundo Isaac, deverá se fazer entre os moradores daquelas áreas que hoje, numerao mais centenas, com Rondônia do que com seus Estados. O parlamentar prevê também que ainda haverá longa discussão em torno da divisão do Estado mas que certamente não haverá alterações e que apenas duas coisas serão feitas: a primeira, governar, sem tréguas, nomeado pelo

JUVENUDE
O delegado nacional da Juventude Democrática Social junto ao PDS, Demerval de Oliveira Escameiro, sempre, há

A fedentina no lixo
embute na avenida Sete
de Setembro está fazendo
fugir até os raios, dizem
os que ficam na parada
em frente a Casa Per-
nambucanas, espantando
ônibus.

No local, um barão
de quase 10 metros di-
versas firmas comerciais

des vem levando todos
os seus lixo, o que pro-
voca o espantamento de
uma enorme nuvem de
monstros, além de raios e
outros animais nocivos,
havendo até quem jure
já ter visto cobra cir-
culando no monturo que fi-
ca bem próximo a um
riacho e matagal.

ESTÍMULO
Há quem
diga, que o
da área deve
ser estimulada
para o desenvol-
vimento da
cidade de São
Paulo, mas
esta é uma
questão de
construção e
de manutenção.

Na página 1



BALANOS
AMEIÇAM O
CACAU
RONDONIENSE!

Uma série de produtos que vem sendo apimentados por demandas e secundários latinos, no Congresso, as colocadas em prática, vão prejudicar a economia — condizente. A política tomada pelos parlamentares latinos demonstra o quanto o interesse dos plantadores, da Cúpula e do Governo nacional tem preocupado o maior produtor nacional do açúcar. Sobre o assunto, o ALTO MARCHA enfocou com o seu artigo os muitos golpes que vem sendo perpetrados pelos parlamentares da Bahia para tentar sufocar a produção açucareira baiana.

— Vê-se na página 8

**Por que o Ferro
foi eliminado do
Copão em Roraima**
(Página 4)

**Opinião
em 30
Linhas**

Na beira do mar com o solhete, o marista é quem sempre levanta o jibo. A sociedade popular (transformada em sanha) pode ser aplicada agora, quando um recurso da sociedade Mendoc Junior shiriga no adinamento da assinatura da Heterofilia de Samuel apenas a dois dias da cidade de Mendoc a Porto Yelto, mas se diria a que que tem vital importância para iniciar a obra, que deverá representar a redução econômica para a região e que foi citada como prioridade desde o ano de 1950 quando se começou a lutar por liberdade econômica de energia, água e a habitação.

É um título interessante de qualquer ponto de vista, mas, além disso, ganhou grandes contornos, que não está ficando a quebra, como não, que despendem da direção, para concentrar-se, até a ideia de uma das muitas maneiras de proporcionar Jorge Teófilo na ideia de Estado e a RE, que está começando, mesmo que todos os problemas contendo que vem enfrentando, temer para finalmente, após um período de experiências, há tempo até que, talvez não por falta de interesse das autoridades em Brasília que não tenha como Teófilo e não como brasileiros.

Por falar em energia populacional, do capital humano — mas também tem sido repetido — é que — no centro ou frangente, dependendo das leis que vamos fazer no período de 1989-1990, ter uma base econômica que não permita que esteja sobrecarregado com a pressão. E isso não muda com a presença de um sistema de educação, há gente estudando no ensino médio, estudando lá fora, a do nível superior, do ANE, então, mas a gente está em cima da coisa.

ESTÍMULO
 Há quem afirme, tor-
 bém, que o proprietário
 da área (que lá tem placa
 anunciando venda) esta-
 ria estimulando a coloca-
 ção do lixo, numa es-
 tratégia de conseguir di-
 minuir o custo: limpo.

Na página 5.



EM RITMO DE BRASIL LENTO

Não queremos que nos taxem de pessimistas, derrotistas, ou outro qualquer adjetivo, mas a verdade é que temos, o que temos, o que observamos, o que os arquivos mostram, nos dá a impressão de que a vida aqui, principalmente em se tratando de AMAZÔNIA, desta região outrora esquecida e onde ainda existem "Ns" dificuldades é que parece sempre um pé atrás na evolução, nas declarações às vezes confusas de nossos administradores e a respeito desta ou daquela obra, desta ou daquele empreendimento, sendo vejamos:

Embora não tire o mérito do trabalho incansável do Gen. Jorge Teixeira, pelo que temos em nossos arquivos nos a estas alturas já deveríamos ter Estado e a BR-364 em vias de conclusão o seu asfaltamento que não vai iniciar nem este ano. Este comentário nos vem a propósito do entusiasmo de que está tomada a população do Território — e não é para menos — com a vinda do Ministro César Cals, segunda-feira para visitar "Samuel", e naturalmente mais uma vez iremos ouvir de S. Excia. que em 1984, a energia, a luz da Hidrelétrica da Cachoeira de Samuel brilharia no cimo dos postes e iluminaria Roraima já Estado. A existência dos fatos nos diz que não, 84 não! Vamos lá para 86, 87, 88, quando "Samuel" já será pequena para atender às nossas necessidades. "Rabinha", no Amazonas, vinha se arrastando há vários anos só no "plá", trocou este ano, há pouco mais de dois meses. Não existe, praticamente, um só dos grandes projetos nacionais, definidos no Governo Geisel, que não estejam com seus cronogramas de implantação atrasados, e muito. E isto, obviamente, representa vários extras (em dólar) em cada crescimento individual, o que, por sua vez, representa a captação de novos empréstimos no exterior, e estes, por sua vez, maior endividamento externo e futuros problemas no balanço de pagamentos, já que o Tesouro não pode bancar esses extras. Se a afirmativa parece pessimista e infundada, vejamos:

— A Hidrelétrica de Tucuruí está atrasada, mantém ritmo de obras lento e dificilmente cumprirá o cronograma dessa hidrelétrica que irá gerar fortes divisas para o Brasil, pois de Tucuruí depende o complexo Albrás e Alunorte, no Pará.

— Também na região Norte, Carajás já teve o seu cronograma alterado, logicamente muito para a frente.

— Quanto à Ferrovia do Aço e a Tubarão, nem é bom falar em prazos: o programa de energia nuclear (Nuclebrás) pela sua complexidade também vem se arrastando.

Para arrematar: nós acreditamos em nosso Governo, na BR-364, na Hidrelétrica de Samuel, mas em ritmo lento.

(Reproduzido por sair com incorreções)

DR. ARY PINHEIRO

Hoje as amizades do dr. Ary Tupinambá Penna Pinheiro, ilustre médico, intelectual, estão a postos para abraçá-lo e desejá-lhe que vá ao centenário.

Falar de Ary Pinheiro seria encher páginas de jornais pelo muito que ele infundiu nestes seus quarenta e quatro anos, de Porto Velho como senhor da medicina e das letras.

Ao dr. Ary o nosso abraço pela idade no que tenha ainda muitos anos de vida, são os votos.

CEL. CORREIA

Veio ontem em visita ao nosso jornal, o Cel. Carlos Correia, hoje reformado, exercendo funções na FUNAI.

Correia é um daqueles que não se desanimam, pois, quando subcomandante aprendeu a lutar e hoje é um velho defensor.

O pela visita que nos fez.

DOIS TURNOS

Incidência no próximo pleito — e pois acarreta uma disputa entre os partidos políticos opõem condições de luta. Só uma representante de uma comunidade, pode admitir eleições municipais para um segundo turno, como de tentar controlar de se votar contra ele, (Jair Vasconcelos).

A INSCRIÇÕES

direção do Instituto da Previdência e Previdência, até o dia 15 para o processo eleitoral, a ser realizado, a 4 passado.

ARMACIA

nao

Vinte milhões de fora do nível pré-escolar

BRASILIA — É de 20 milhões o total de brasileiros que, estando em idade própria, não recebem educação pré-escolar, fundamental e de nível médio. Essa demanda não atendida pela educação básica que foi qualificada ontem em Brasília pelo secretário de 1.º e 2.º graus do Mec, professor Antônio Albuquerque, ao depor na CPI da Câmara dos Deputados que investiga a implantação da reforma do ensino, Lei 5.692, de 1971. Sobre essa Lei, o Mec também reconheceu, pela voz do secretário, que é preciso sustentar a obrigatoriedade da profissionalização no nível do 2.º grau, mudança já sugerida esta semana pelo senador Jorjão Paes e pela Câmara de 1.º e 2.º graus do Conselho Federal de Educação.

No nível atômico da pré-escola, há 24 milhões

de crianças de zero a seis anos. Destes 10 milhões estão no faixa dos quatro aos seis anos, período de atendimento específico do Mec, apenas um milhão e 300 mil obtêm matrícula. É possível dizer, portanto, que há uma demanda não atendida de 8,7 milhões de pré-escolares. Na faixa dos 7 aos 14 anos, 23 milhões de crianças são atendidas pelo sistema de ensino, estando 7 milhões sem escola. E no 2.º grau, há três milhões matriculados, estimando-se que exista potencialmente uma clientela de 5 milhões não atendida no ensino médio. "As nossas reais necessidades de atendimento, hoje, seriam estas 20 milhões — explicou o secretário.

O professor analisou a Lei 5.692, enfatizando suas propostas que considera positivas e negativas, e mostrou os pontos de estrangulamento

para a sua implantação. Para Albuquerque, são destacáveis, como pontos positivos da Lei, a ampliação da obrigatoriedade escolar de quatro para oito anos, o estabelecimento de parâmetros para a formação e uma carreira do magistério, a descentralização de currículos e programas, a articulação horizontal do ensino do 2.º grau e ampliação da assistência ao aluno, o financiamento escolar e o reforço à municipalização do ensino.

Entre as contradições e propostas negativas da reforma, o professor relacionou a obrigatoriedade da profissionalização no segundo grau, a limitação de idade para o supletivo de 1.º grau em 18 anos, a fixação de um prazo escolar curto de 180 dias, a falta de definições claras a respeito da obrigatoriedade da educação pré-escolar e deficiências nos aspectos da recuperação do aluno.

A mistura do ensino primário com o artigo ginásio, quando ainda não se dispunha de instalações e pessoal qualificado para tanto, a falta de escolas e ginásios para matricular os alunos inseridos na nova faixa de obrigatoriedade escolar e a falta de recursos financeiros foram algumas das situações existentes no país, no campo educacional, que levaram muitos dos aspectos da nova Lei a se chocarem com a realidade — observou o secretário, cujas opiniões, em sua opinião, incompreensões por parte de técnicos e educadores, mas as principais dificuldades estão ligadas ao ensino profissionalizante de segundo grau, pela falta de pessoal qualificado, instalações físicas, de equipamentos, de recursos para movimentar esses equipamentos e de estudos confiáveis sobre o mercado de trabalho em nível médio.

UNIVERSIDADE SÓ FORMA REVOLTADOS

MACEIÓ — O secretário de Educação de Alagoas, professor José Medeiros, disse, ontem que o ensino superior forma, atualmente, uma multidão de revoltados: "Jovens que lutam por um diploma universitário, mas não encontram colocação nesse mercado de trabalho saturado", disse ele.

Exemplificando, afirmou que em Alagoas "há mais de 100 médicos formados por ano, outros 180 advogados e o próprio Estado, como o maior canalizador de mão-de-obra, não tem condições de empregar a todos". Ele revelou, que "já não há mesmo mais condições de empregar ninguém".

A situação preocupa, na observação feita pelo secretário de Educação. E ele explicou que para controlá-la vem imprimindo uma orientação voltada exclusivamente para o ensino de 1.º e 2.º graus e, consequentemente, especialização. Para isso afirmou Medeiros, o Estado investe na área do ensino profissionalizante, tendo inaugurado recentemente uma unidade que pode ser considerada como modelo para o Nordeste.

— O que me preocupa é saber que, no final dessa década, quando o mercado de trabalho exigir especialistas, nossos jovens tenham de "faltar Alagoas para se formarem lá fora ou mesmo o mercado tenha de importar mão-de-obra de outros centros", disse o secretário José Medeiros, acrescentando, ainda, que "para evitar isso, só há um caminho: agir hoje enquanto é tempo".

Informações Rotária: Onde é a sede Rotary Internacional

A Sede do R.I. é o Secretário Geral sediado na cidade de Evanston, Estados Unidos, nos Estados Unidos.

É composta pelo escritório sediado em Zurique, na Suíça, que atende os Rotary Clubs da Europa Continental, Norte da África e Mediterrâneo Oriental.

Há ainda um escritório em Londres, que supervisiona os Rotary Clubs da Grã-Bretanha e Irlanda.

A Secretaria Central conta com um quadro de 250 funcionários procedentes de mais de 30 nações diferentes e falando 21 idiomas além do inglês.

COMO É FINANCIADO O ROTARY INTERNACIONAL?

Rotary International tem como fonte de renda:

- quota per capita paga pelos clubes, provenientes da contribuição de cada rotariano — exceto honorários — no valor de US\$ 12,00 por ano, pagos semestralmente, na primeira semana de julho e primeira semana de janeiro.
- jôias de admissão de novos Rotary Clubs (US\$ 150,00).
- Assinaturas das revistas The Rotarian e Revista Rotária, em inglês e espanhol, respectivamente.
- juros de somas investidas.

QUE É DISTRITO DE ROTARY

Distrito é uma região na qual está sediada determinada número de Rotary Clubs, variando aproximadamente de 35 a 65 clubes em cada Distrito.

O Distrito pode abranger parte de um país ou estado, ou pode abranger parte de mais de um, pois os países ou estados, pois os limites do Distrito têm sempre coincidência com as fronteiras de países ou estados.

Com a expansão de Rotary Clubs, o Distrito é desmembrado, sempre que o número de clubes começa a dificultar a supervisão do Governador.

QUANTOS DISTRITOS ROTÁRIOS EXISTEM NO BRASIL?

Existem, nesta data, 23 Distritos rotários no território brasileiro, sendo que o Distrito 447 tem um Clube Internacional: Ponta Parã (Mato Grosso do Sul) Pedro Juan Caballero (Amambay, Paraguai).

O Distrito 449 era o maior do mundo em extensão territorial — com 4.120.873 Km² — quase a metade do território brasileiro. Abrangia os Estados do Acre, Amazonas, Maranhão,

Pará, Piauí e os Territórios do Amapá, Rondônia e Roraima. Agora foi desdobrado surgindo o Distrito 472, que foi instalado em 1.º de julho de 1980.

No mundo existem 378 Distritos.

Miséria nos países pobres é uma ameaça à paz mundial

PARIS — O presidente da Quênia, Daniel Arap Moi, disse ontem que o estado desesperado da miséria dos países mais pobres representa uma grande ameaça à paz mundial.

Falando na conferência da ONU sobre os 33 países mais pobres do mundo, Arap Moi, que atualmente preside a Organização da Unidade Africana, insistiu ainda que estas nações precisarão de uma ajuda da ordem de 133 bilhões de dólares nesta década de oitenta, quanto que ele considerou razoável quando comparado com os mais de 500 bilhões de dólares gastos anualmente no mundo em armamentos.

"A principal ameaça à paz internacional não vem hoje de agressão militar, mas das condições selvagens criadas pela pobreza desesperadora", advertiu o presidente.

O bloco do Terceiro Mundo vem insistindo na conferência que os países ricos deem uma ajuda de 24 bilhões de dólares aos mais pobres nesta década, mas os países ricos estão tentando evitar qualquer compromisso firme.

O ministro da Cobertura da França, Jean-Pierre Cot, que preside a conferência, declarou que está não tem por objetivo estabelecer "obrigações financeiras precisas" mas sim definir conceitos e modalidades a respeito de ajuda aos países mais pobres.

GRACAO DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espero Santo, que me dê a luz para que eu atinja o meu ideal. Tu que me das o Dom Divino de perdão e expiação a mal que fizemos e que em todos os instantes da minha vida, quero nesta carta declarar, agradecer e por tudo a confirmar, uma vez mais que não quero separar-me de Ti. Por maior que seja a minha material, não ser o teu filho de um dia estar contigo e todos os meus te agradeço. Amém.

A pessoa que, terá feito esta oração 3 dias seguidos de 3 dias, será alcançada a graça alcançada.

ALERGIAS

ASMA BRÔNQUICA, BRÔNQUITE ASMÁTICA, EQUIVALENTES ASMÁTICOS, RINITES PERENES, RESFRIADOS DE RESFRIADOS, URTICÁRIA — São algumas das muitas doenças curáveis, por meio modernos recursos da ALERGOLOGIA, RAPID, CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e gerais.

Dra. Rosângela Biba Gomes

Rua Júlio de Castilho, nº 200, Atende 20.00 às 20.00 horas, de 4.º e 6.º, feiras das 18.30 — UNIMED.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.

Orgão dos Diários Associados

Fundado em 13 de abril de 1917

Direção — Redação e Oficinas

Prata, Jonathan Pedrosa, 99

Tele. 211-6006, 221-4007 e 221-3077

ESPANIONOMAS BARAHUNA

Diretor-Superintendente

EURO TOURINHO

Diretor-Administrativo

LUIZ MALHEIROS TOURINHO

Diretor-Financeiro

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	R\$ 4.000,00
INTERIOR (ANUAL)	R\$ 2.000,00
EXEMPLAR DO DIA	R\$ 20,00
EXEMPLAR ATRASADO	R\$ 40,00

SUBSCRITORES

SOMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefones: 222-0200 — Telex: (021) 32648

SOMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 303

P. André — Telefone: 221-1422 — Telex: (011) 25441

Departamento de Interior do Governo Brasileiro

Cal. Hotel Nacional — Laje 12 — Brasília-DF

Obs.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político ideológico.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA

AVISO

Será realizada, no dia 13 de dezembro de 1981, na sede desta entidade, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-representantes, devendo o registro de chapas ser apresentado à Secretaria, no horário de 08:00 às 18:00 horas, no período de 20 (vinte) dias a contar da publicação deste Aviso. Edital de Convocação da eleição encontra-se afixado na sede desta entidade.

Porto Velho, 11 de setembro de 1981

Mário Miguel de Souza
Presidente

Lider comercial acusa os patrões

Ao admitir que deverá deixar a liderança da classe por falta de apoio, o presidente da Associação dos Trabalhadores no Comércio de Porto Velho, Francisco das Chagas Ferreira Silva, fez sérias acusações aos comerciantes da capital e apontou como a mais grave, o recolhimento irregular dos recursos destinados à Previdência Social, que segundo ele, deixariam de onerar o Sesc e Senac.

Segundo Francisco Ferreira, para que a associação seja transformada em Sindicato dos Comerciantes, faltam apenas que os membros da diretoria da associação entreguem seus documentos para a posterior publicação do edital de pedido de transformação.

ACUSAÇÕES

"Eu só lamento que após tantas lutas e tantas vitórias, tenha me faltado o principal: o apoio da classe que vai ser beneficiada. Eu não creio que esteja havendo pressões da parte dos patrões, muito embora eles estejam explorando sem pena, os mais de seis mil comerciantes que existem em Porto Velho", afirmou o presidente da entidade.

Ele garantiu também que os patrões estão assinando as Cartelas Profissionais com o salário mínimo mas no final do mês só pagam a comissão aos funcionários. Os descontos para o INPS, são feitos apenas pelas comissões, entretanto o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, é depositado apenas relativo ao que consta na Cartela Profissional. Com isso o funcionário é prejudicado e com isso, seria a oportunidade do sindicato defender os comerciantes.

Medicamentos pelo preço da morte

Tudo o que se verificou é aumento dos medicamentos, que foram majorados em todas as farmácias de Porto Velho no último primeiro de agosto, pode-se afirmar que os remédios estão pelo preço da morte.

AUMENTO

O aumento gradualmente de 15 a 25%, segundo as farmácias de Porto Velho, é autorizado pelo CIP — Conselho Interministerial de Preços.

Este aumento, dizem os profissionais da área, são válidos para toda a lista de medicamentos.

Afirmam, ainda, que o CIP manda a redução dos medicamentos para ser atendido e, citou o exemplo

da aspirina que foi majorada em 35%.

ANÁLISE

Toda esta majoração depende da análise feita pelo próprio Conselho Interministerial de Preços, sendo autorizado, o medicamento que a cada novo aumento sofre uma alta de 35%.

Com estes constantes aumentos não somente os médicos, a medicamentos mas em todos os demais setores, a comunidade é quem mais sofre e reclama, pois já é necessário encontrar pessoas com receitas médicas, pedindo dinheiro pela cidade, para que com a ajuda de cada um, se compre um determinado medicamento, muitas vezes necessário para salvar uma vida.

NA SETE DE SETEMBRO, O MAU CHEIRO DA AVENIDA

As chuvas já iniciaram, e o prenúncio do inverno se torna evidente. É exatamente nesta época que também iniciam os problemas para a população de Porto Velho. Agora vem a lama nos bairros onde ainda não existe o asfalto, já que durante o verão o problema é o pó.

Além disto, apesar da assinatura do contrato para o asfaltamento da BR-364, ainda existe o fator da nossa única saída, a BR, sem contar os problemas existentes aqui dentro da cidade.

LIXO

Um deles é o fato de que as casas comerciais existentes na avenida Sete de Setembro, mais precisamente nas imediações da Praça Jonathas Pedrosa, estão despejando todo o lixo no terreno baldio em frente as Casas Pernambucanas.

Enquanto o sol existe, alguém coloca fogo, como já ocorreu várias vezes, inclusive o Corpo de Bombeiros foi chamado para debelar as chamas que sempre ameaçam as casas comerciais nas adjacências.

Mas agora que as chuvas iniciaram, pelo menos mais constantemente, o mau cheiro está ficando insuportável. E é bem mais para as pessoas que se utilizam da marquise que fica em frente, onde esperam os ônibus para, depois de um dia de trabalho rumarem a suas casas.

O lixo continua, a população aguenta, as casas comerciais não sentem que estão causando problemas. E a Prefeitura Municipal deveria cobrar, afinal, a saúde da população e a limpeza da cidade, sem contar a estética estão em jogo.



Foi lançado na sexta-feira, às 20 horas, o mais novo veículo da linha Volkswagen, o "Voyage", apresentado pelo empresário Ismael Camurça cap. maior da Rondana S/A.

Os carros foram desmascarados pela jornalista Marlene Rolim do "O Guaporé", o segundo modelo pela atriz Shirlene Calconne e o terceiro modelo pela atriz Camurça, que recebeu efusivas salvações de palmas. Após ser representado pelo empresário Ismael Camurça os veículos, que na oportunidade estão em a festa da imprensa local e que os mesmos estarão à disposição de qualquer um dos presentes para dar um passeio no "Voyage" fazendo o percurso: Rondana/Aeroporto/Rondana, após o que cada confrade preenchia uma ficha de Avaliação do Veículo.

A FESTA DO VOYAGE

Foi uma bonita festa, onde estiveram presentes autoridades especialmente convidadas, entre as quais notamos as presenças do deputado federal Isaac Newton, Prefeito Municipal Sebastião Valladares, José Bernardo Pereira, que representava o governo do Território; Haroldo Cristóvão Teixeira Leite, Secretário de Planejamento da Prefeitura Municipal.

O ALTO MADEIRA esteve representado pela seu diretor, jornalista Euro Tourinho, "O Guaporé" pelo seu titular Emanuel Pontes Pinto, "O Estadão" na pessoa do diretor Mario Calisto Filho e "A Tribuna



na" pelo funcionário Iuir. Estiveram também prestigiando a festa de lançamento do novo carro da linha Volkswagen o "VOYAGE" vários confrades do corpo redacional e cronistas sociais.

O empresário Ismael Camurça, fez vários sorteios entre os presentes, levando a melhor a turma das emissoras de rádio, tais como: Eldorado, Pátio e Rondônia, que também marcaram presença no mais do "Voyage".

O coquetel esteve sob a responsabilidade do mestre Caetano, que também mereceu os nossos parabéns pela variedade de salgadinhos e bebidas e o mais importante aquele paladar.

CAERD ASSINA CONTRATO E A CIDADE ESTÁ SEM ÁGUA

O gerente Regional do Banco Nacional de Habitação-BNH, Guilherme Ribeiro de Castro chegou ontem a Porto Velho, procedente de Manaus.

Juntamente com os dirigentes do Banco da Amazônia S/A, Guilherme de Castro e o presidente da Caerd, Eudes Lustosa, além do governador Jorge Teixeira, assinando contrato no valor de um bilhão de cruzeiros para que sejam realizados melhoramentos do sistema de abastecimento de água.

O prazo para a execução será de 17 meses, quando então, serão concluídas as obras da Eta-Verde e Estação do Baixo-Extremo e a recuperação da adutora da Água Brava. O ato de assinatura destes contratos será realizado hoje, às 10 horas no Palácio Presidente Vargas.

FALTA ÁGUA

Vale a pena ressaltar que apesar da demora das obras constantes no contrato, a notícia chega exatamente numa hora em que toda a cidade de Porto Velho se encontra sem água. Isto sem contar onde já existem instalações da Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia, pois os bairros mais distantes permanecem sem aquela gota preciosa.

A falta d'água é praticamente generalizada na cidade: ontem o AM recebeu dezenas de reclamações de moradores dos mais diferentes bairros como Olaria, Calari, Arigolândia, Areal, São Cristóvão, Nova Senhora das Graças, Mocambo, Trilândia, que se queixavam sempre pelo mesmo motivo, a falta de água no sistema de distribuição da Caerd.

Segundo uma informação colhida, pela manhã o presidente da empresa, Eudes Lustosa, estaria percorrendo a cidade, verificando a razão da falta do abastecimento de líquido. A notícia feita ao AM, diz que já fazem vários dias que não chega nas torneiras o material que a Caerd tem a obrigação de fornecer, e não há qualquer explicação da empresa para o problema.

Já na praça Coca e Fanta em litro

Para o portovelhense, desde ontem, uma novidade na área de refrigerantes: a Distribuidora Ocidental lançou as novas versões da Coca-Cola e da Fanta, agora no tamanho família, em litro, atendendo desta forma uma antiga reclamação dos consumidores que seguidamente pediam ao gerente Hélio que colocasse o produto na praça.

O lançamento foi feito sem festas, mas recebeu de logo uma grande procura dentro os que pela manhã estiveram na distribuidora para pegar a versão antiga e acabaram levando a nova, vendida em seis garrafas por grão, que corresponde a quase a quantidade de uma grade de 24 garrafas pequenas.

O gerente Hélio informou, ainda, que dentro de mais alguns dias estará sendo lançado o novo guaraná da Iri refrigerantes, o "Tai", também em Manaus.

O museu de Rondon esquecido pelo município

Com seu acervo baseado na cultura indígena e na correspondência política do Marechal Rondon, o Museu que leva o mesmo nome está situado a oito quilômetros de Vilhena.

Para se chegar até o Museu a estrada está em condições regulares e a pó é constante. Mas aos poucos a pista, que vai mudando para o tipo de estrada, dos campos de Mato Grosso e, o pó se torna areia, onde posteriormente se encontra o Museu Marechal Rondon, protegido por uma cerca baixa, o que faz lembrar os tempos coloniais.

Como em todo museu, a primeira peça é o livro de assinatura. Depois peças indígenas e a correspondência do

Marechal Rondon. Além destas existem álbuns de selos, selos, provavelmente esgotados pelos primeiros postais, que ostentam, Luso, Vilhena.

Toda inteligência cultural é válida, mas vale a pena e o Prefeito Arnaldo Lopes Martins deveria trazer um funcionário da prefeitura para Porto Velho, onde sob a coordenação da direção do Museu Histórico-Museu.

Este estágio seria benéfico a cultura do povo, pois com as peças do Museu Marechal Rondon, bem catalogadas e conservadas estações também conservando a nossa história.

Padre nega envolvimento político com as Ceb's

Para o padre Mário Pauruante, superior local da ordem dos Capuchinhos, não há qualquer envolvimento político das Comunidades Eclesiais de Base — Ceb's, com qualquer partido político, e a própria comunidade apontada por alguns entre elas e o Partido dos Trabalhadores, o religioso e a existência até ao momento em que o PT vá querer fazer a parte política, quando cada um seguir seu caminho.

Apesar de fazer promessas de qualquer partido político nas Ceb's — com especialidade na instalação no bairro Nova Porto Velho — o padre Mário confirma que oficialmente, o PT, depois o PMDB e, finalmente, o PDS tentaram se infiltrar naquele grupo religioso.

Padre Mário diz, também, que outros religiosos — em exceção do latuano — não participam do trabalho junto às famílias mais pobres, do mesmo nível de envolvimento social como a católica, "porque eles têm uma visão da Bíblia apenas espiritual enquanto nós temos visto mais realista".

"Quem pensa de Brasil não mesmo quem que integraram a linha das CEB's, que procuram ver os problemas do povo e, mas

INSCRIÇÕES PARA A MARINHA

Continuam abertas as inscrições ao Concurso de Admissão ao Colégio Naval, até o dia 18 de setembro do corrente ano.

O Requisitos para inscrições, são os seguintes: a) ter menos de 18 anos e 30 de junho de 1982 e menos de 19, na mesma data, se for praça das Forças Armadas; b) apresentar Certidão de Nascimento; c) três fotografias 3 x 4; d) taxa de inscrição — Cr\$ 410,00; e) escolaridade — 1º grau ou, estar cursando a 8ª série.

Maiores informações na Agência de Capitania dos Portos em Porto Velho na Rua Henrique Dias n° 305.

LOUCOS ESTÃO À SOLTA NA CIDADE

A Prelazia de Porto Velho sugeriu há alguns anos atrás a construção de um hospital para doentes mentais. A sugestão foi feita ao governo de Rondônia na ocasião da época muito especial. Foi na honra em ocasião da alma do Padre Paulo Quaresma.

Padre Paulo foi vítima de espancamento por parte de um louco, dentro da Igreja Matriz e passou 15 dias agonizando antes de morrer. O pedido para a construção do hospital foi esquecido e se fosse construído deveria levar o nome do Padre Paulo, vítima de um louco.

Ultimamente os loucos, ou doentes mentais como são chamados estão perambulando pela cidade e ninguém até o momento tomou providências para que alguma coisa fosse feita no sentido de dar condições para que estas pessoas tenham assistência médica.

Na semana passada uma louca colocava estudantes da Escola Barão dos Solimões em pânico, pois a mesma estava correndo atrás dos estudantes armada com um pedaço de pau.

Outro exemplo é o caso da mulher que em plena luz do dia, se despiu na Praça Jonathas Pedrosa. Nada foi declarado nesse sentido, por qualquer órgão. Mas, no entanto, a segurança da população está em jogo.

(ANSELMO DE JUAN TAVARES)

Não deixe a vida ficar monótona. Crie vo-
cê mesmo o seu destino. Não deixe para mais
tarde o que pode fazer agora. Ótimo período
para as ocupações artísticas e bom para o amor.

Rondasa



Também participa das festas do último aniversário da Rondônia-Território. E para comemorar a elevação de Rondônia Estado, vai apresentar o mais novo lançamento da linha Volkswagen: o VOYAGE. Um carro que vai fazer sucesso, pela suas linhas sobrias e sua beleza no conjunto.

O VOYAGE NÃO É APENAS UM CARRO. É UMA BELEZA DE AUTOMÓVEL.

Supermercado Teixeira

Também contribui para a transformação do nosso Território em Estado, colaborando com a economia do povo na luta contra a inflação.

No GOSTOSÃO os gêneros alimentícios — carne bovina, charque, cereais, enlatados e também artigos domésticos — e o bônus do GOSTOSÃO é uma gostosura, apesar de serem da melhor qualidade não são os mais caros.

O POVO SÓ SATISFEITO FAZ SUAS COMPRAS NO GOSTOSÃO DA MARECHAL DEODORO. — o Supermercado Teixeira.

Porto Velho: A capital do futuro Estado

Enquanto o interior de Rondônia passa por um rápido processo de ocupação, desmembrando por migrantes do Sul que transformam a região em grande produtora de grãos, Porto Velho cresce de forma acelerada e tende a tornar-se o ponto final um corredor de exportação de produtos agrícolas, com a instituição de um sistema intermodal de transporte que permitirá a exportação da produção local para Manaus, para toda a Amazônia e ainda para o exterior, com o recebimento, por outro lado, de suprimento de petróleo, de insumos básicos para a agricultura, de máquinas e outros implementos em direção ao interior. Já a pavimentação da BR-364 e a abertura de uma considerável malha de rodovias secundárias e vicinais permitirão o escoamento das safras via Porto Velho, ponto inicial de navegação contínua do rio Madeira.

Para preparar a cidade para o papel que lhe está destinado num futuro próximo, a Construtora Andrade Gutierrez vem executando o Programa de Infraestrutura Viária de Porto Velho, pois como se sabe, a maior deficiência da cidade reside na precária infraestrutura urbana. Atualmente, Porto Velho já tem área de grande capital, com ruas ruas asfaltadas. De 13 de setembro do ano passado até o dia de hoje, a Construtora Andrade Gutierrez pavimentou as seguintes ruas: Calama (do Rio Madeira até a Presidente Dutra); Gonçalves Dias (entre Pinheiro Machado até a Luro Sodré); Amazonas (entre Salgado Filho até o Guaporé); Salgado Filho (entre Amazonas e Alexandre Guimarães-Pr. CHI quinho); e Calama; Campos Sales (entre São Paulo até o final da bairro da Floresta — Pinheiro Machado e Luro Sodré); Padre Chiquinho (entre Kennedy e Salgado Filho — Farquar e José de Alencar); Arlindo (entre Luro Sodré e Presidente Dutra); Alexandre Guimarães (entre Rogério Weber e Salgado Filho); Presidente Dutra (entre Pinheiro Machado e Padre Chiquinho); Acesso ao Terminal Pesqueiro; Rota de Ônibus dos conjuntos Ipau, Areal, Triângulo e Floresta; Buenos Aires (entre Calama e Amazonas); Rio Madeira (entre Calama e Angelo Cerri-Pedro II e Rio de Janeiro); Kennedy (entre Angelo Cerri e Hospital); Angelo Cerri (entre Kennedy e Rio Madeira); Pedro II (entre Kennedy e Buenos Aires-Joaquim Nabuco e Marechal Deodoro); Carlos Gomes (Kennedy e Buenos Aires-Joaquim Nabuco e Marechal Deodoro); Farquar (entre Esplanada das Secretarias e BR-319); Rio de Janeiro (entre BR-364 e Guaporé); Guaporé (entre Amazonas e Rio de Janeiro); Raimundo Cantuária; Almirante Barroso (entre Joaquim Nabuco e Presidente Dutra; Marechal Deodoro (entre Pinheiro Machado e 7 de Setembro); Joaquim Nabuco (entre Carlos Gomes e Almirante Barroso); Duque de Caxias (entre Tenente Amador e Gonçalves Dias); e Afonso Pena (entre Joaquim Nabuco e Gonçalves Dias).

Porto Velho, a capital do novo Estado, pela sua situação geográfica está inteiramente vincen-

lada ao desenvolvimento de toda a Amazônia interior, como ponto de passagem obrigatória para o Acre, Amazonas e Roraima. E também uma cunha natural nas ligações terrestres de truck, agora dinamizadas pelo Pacto Amazônico, com a Bolívia (através de Guajará-Mirim) e com a Venezuela (através de Roraima-Santa Helena).

Faça o papel que lhe está destinado, Porto Velho não estava suficientemente preparada para ser a capital do mais novo Estado da Federação, sendo que sua principal deficiência residia na precária infraestrutura urbana. Embora contando com um bom traçado retificado, e longas vias, a topografia de Porto Velho é predominantemente plana e o terreno tem alta taxa de impermeabilidade, o que dificulta sensivelmente a drenagem de águas pluviais.

O Governo Jorge Teixeira, procurando corrigir todo esse conjunto de deficiências, quer não reter o desenvolvimento da cidade, com reflexos em toda a região, quer para enquadrar Rondônia na linha que vem enfrentando o Governo Federal para a racionalização dos transportes urbanos e economia de combustíveis, elaborou o Plano de Ação Imediata, desenvolvendo um programa de melhoria da infraestrutura viária de Porto Velho. Os trabalhos de execução foram entregues à Construtora Andrade Gutierrez.

O Plano de Ação Imediata foi elaborado mantendo-se tanto quanto possível as características da cidade, evitando-se ao máximo rompimento de serviços públicos estruturais já existentes, abate de árvores, destruição de praças ou jardins, bem como, desapropriações de imóveis, com a dupla finalidade de não deslocar a cidade e de conseguirem custos mais baixos para as obras.

Dúas áreas foram levadas em conta, quando da elaboração dos projetos de engenharia: o sistema de vida dos habitantes da cidade e o dimensionamento da pavimentação, considerados os materiais de solo encontráveis, possibilitando um custo razoável pela simplificação das condições de execução. Assim sendo, os projetos de engenharia foram elaborados dentro das características básicas de obras urbanas, no contexto amplo do atendimento das condições de tráfego e de uso das vias, mas sem perder de vista as condições regionais sob os mais variados ângulos.

O Programa de Asfaltamento de Porto Velho, que atingirá 90 por cento da cidade, desencadeou, primeiramente, os trabalhos de saneamento. Caso contrário, os trabalhos seriam prejudicados e os resultados negativos apareceriam em pouco tempo. A construção de galerias pluviais, bem como de toda a infraestrutura que precede o asfalto, necessitou da compreensão de toda a população, ansiosa por ver a pavimentação das ruas que já vêm exibindo seu novo aspecto, proporcionando mais conforto e segurança aos que aqui residem e àqueles que visitam Porto Velho, cidade que, dentro em breve, graças ao Governo e ao poder público, será transformada em cidade modelo, a exemplo de capitais como Curitiba e Belém.

Cacau de Rondônia ameaçado pelos baianos

No calor das comemorações do último aniversário do Território Federal de Rondônia assistimos também aos dez anos de atuação da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira — CEPLAC — em nossas terras. Duras foram as circunstâncias da implantação da lavoura de cacau em Rondônia, sacrifício que está na razão direta dos hoje bem sucedidos frutos do programa destinado pelo PROCACAU à Amazônia em geral e ao Território em particular.

Feliz o país que pôde de lado interesses regionais para voltar as vistas às diretrizes federativas. Rondônia ascende à Estado e como tal necessita ter força e voz de Unidade da Federação. Mas uma contrapartida regionalista tem rondado a cacauicultura rondoniense, através de discursos e projetos elaborados por parlamentares baianos contra aquilo que tinhamos direito de direito e agora lutamos, à custa de muito sacrifício, para o termos de fato.

O ALTO MADEIRA publicará em suas futuras edições o desdobramento dessa ameaça, na qual é necessário se percorrer três caminhos para que tenhamos a tranquilidade de prosseguir o trabalho de desenvolver nossa cacauicultura, um direito que é inerente à Amazônia, já que foi dela que saíram as primeiras sementes que financiaram a prosperidade de outras regiões.

PRIMEIRO CAMINHO

A regulamentação de forças, é fundamental que as lideranças envolvidas no nosso programa para o cacau tenham a consciência de que é preciso, em uníssono, girar contra os que querem solapar nossos direitos. Assim, unidos, deixando para resolver nos limites do Território suas divergências internas, o Governo de Rondônia, sua classe política, a Associação dos Produtores de Cacau os sindicatos rurais, as cooperativas os agricultores em geral devem constantemente estar alertas para correrem em defesa do nosso cacau, firmando um posicionamento justo pelo desenvolvimento de Rondônia.

Não é de hoje que alguns parlamentares investem contra o nosso direito de plantar cacau. O Deputado Henrique Cardoso, em 1977; Deputado Henrique de Brito, em 1979; o Senador Luís Viana Filho; o Deputado José Amorim; e o mesmo Deputado Henrique Brito este ano, apresentando projetos e pronunciamentos pretendendo tirar de Rondônia o direito de prosseguir na sua luta para fazer forte sua lavoura cacaueira.

SEGUNDO CAMINHO

Representatividade: é da mesma forma fundamental, que, fundada essa consciência, se trabalhe no sentido de assegurar tais assentos no plenário do Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau —

CCPC —, órgão de âmbito nacional, para as regiões produtoras da Amazônia, através dos sindicatos, dos produtores dos Municípios rondonienses e dos demais Estados amazônicos que plantam cacau.

TERCEIRO CAMINHO

Mais representatividade: até hoje, Rondônia e a Amazônia não tiveram a tão necessária voz no Conselho Deliberativo da CEPLAC, órgão máximo da cacauicultura nacional. Todo o traçado da política brasileira para o cacau é feito com a presença de representantes do Governo baiano, capitais, produtores de cacau dos Estados da Bahia e Espírito Santo, sem um único representante da Amazônia, seja dos Estados, seja dos produtores.

Esses três caminhos, que deverão ser trilhados pela força viva da região, e especialmente de Rondônia, serão alvo de análise nas nossas próximas edições.

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc.

Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.

Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.

Dermatologia e Sifilografia no RJ — Sta. Casa de Misericórdia — Policlínica Central — Serviço dos Profs. Roberto e Fraga.

CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro Galeria Central, 3º Andar Sala 49. Diariamente das 18 hs.

Telefone: 221-4244. Residência: Rua Alvaro Maia, 300 Porto Velho-RO.

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas Assistência Contábil e Jurídica a Empresas Contratos — Dietas — Encargamentos de Fim.

Rua José do Estrocinho n 800 apt 101.

ENTRADIO DE NOTA FISCAL

CARDEL IMPORTADORA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA

C. G. C. — 04776837/001-8 Inscrição Estadual — 25007325-6.

Avisa para os devidos fins que foi extraviado um talão de nota fiscal de série "D" — 1 de nº 001 — A-030.

(11, 12 e 13)

Dr. Oswaldo Pianna Filho

Especialidade em doenças do Estômago, Fígado, vesícula, intestino e vias biliares.

— EMAGRECIMENTO —

DR. OSWALDO PIANNA FILHO

Gastroenterologia

Endoscopia G.I.

Consultório: Rua Júlio de Castilho 604 (Clínica Radiológica Dr. Ronaldo Lúcio)

FCNES: 221-4703

221-4754

Porto Velho — RO

PESCA

Material e Equipamento para Pesca

AMADOR — PROFISSIONAL

Móveis de Pesca, Cadeiras, Botes e Lanchas

PESSA — Comércio e Representações Ltda.

Tel.: 221-4711 e 221-4712

Amorim, Corregia, Cabo de Aço, Cadeiras, Cadeiras e Salvo-Vidas, Batedeira Infantil e Saldadeira para Natação.

O crepúsculo do Território e o raiar do novo Estado

Exatamente há trinta e cinco anos passados nasce o então Território do Guaporé, hoje Rondônia. Os princípios delineados pelo saudoso Presidente Vargas — sumar, educar e povoar as vastas regiões fronteiriças e de densidade demográfica diminuta foram atingidos. A semana lançada por Vargas permitiu gradativamente e em ciclos sucessivos nossa Unidade fosse solidificando social e economicamente, conseguindo seu lugar ao sol no contexto nacional.

Sem dúvida a abertura da BR-29, hoje BR-364, foi a principal motivação desse desenvolvimento, surgindo contingentes humanos de vários Estados brasileiros. Nasceram cidades, cujas aglomerações, notadamente nos eixos das rodovias. Transformou-se o panorama rural. Veio a caatinga, sedimentando, de certa forma a economia regional. O Território de Rondônia surgiu, cresceu, impulsionou-se para o futuro. No entanto uma coisa, um fato obstaculista o desenvolvimento regional, na qualidade do Território.

Com este regime subnacional à lei amadora de 1943, sentíamos a nossa fragilidade, funcionando tão somente como um simples escritório do Ministério do Interior. Havia a imperiosa necessidade de se transformar Rondônia em Estado. A mensagem do Executivo Nacional foi encaminhada ao Congresso, através de um anteprojeto de Lei, já tendo este recebido pareceres favoráveis nas diversas comissões.

Hoje, 13 de setembro de 1981, é uma data sobramaneira histórica para nós rondonienses de nascimento ou adoção, pois, festejamos agora o último aniversário de nossa Unidade Federativa na qualidade de Território, quando já viamur brilhar os luzes do novo Estado. Nessa futura fase que atravessamos com a nossa emancipação política administrativa e dando espaço ao nascimento de novas lideranças políticas, novos horizontes surgirão e com eles a nossa fé inabalável nos destinos do Novo Estado que se avizinha.

NO ÚLTIMO ANIVERSÁRIO DO TERRITÓRIO: SAÚDE, RONDÔNIA, PARA TUA AGRICULTURA!



Este é o último 13 de Setembro em que se comemorará o aniversário do Território. Já a partir do ano que vem, transformado em Estado, Rondônia irá festejar noutra data o evento tão duramente perseguido: sua autonomia. Falar no Território será assunto para a história e o saudosismo.

De qualquer forma, este é um dia muito especial, e a Secretaria de Agricultura e a CODARON não podem deixar de registrar seus votos, nesta data, de que Rondônia Estado tenha um desempenho ainda mais vigoroso em sua agropetária do que o Território que a viu nascer e frutificar.

Em verdade, todas as esperanças desta criação que já se despede do passado e tem os olhos voltados para o futuro, estão depositadas no mesmo setor que lhe permitiu dar o salto qualitativo que hoje empreende. Foi a agricultura, e — mais do que ela — o pequeno produtor rural, migrante de outras terras, o elemento fundamental para que se desse nossa efetiva emancipação.

Aliás, esses heróis anônimos, tolhidos em outros Estados em sua justa reivindicação por terra e trabalho, sempre foram os construtores da verdadeira riqueza do Brasil. O progresso e a ambição, é que fazem com que eles sejam depois esquecidos, quase sempre abandonados, e provocam sua migração.

Rondônia está sendo construída por eles. Estamos passando a Estado porque nossa realidade agrícola superou todas as expectativas, e nos permite caminhar por nossas próprias pernas. Este é um fato que não deve ser esquecido, e por isso mesmo, estamos lembrando-o hoje, numa data que, certamente, será olvidada no futuro.

Que este último aniversário do Território marque uma certeza para que os anos vindouros, Rondônia possa se erguer entre os Estados brasileiros como aquele que não esquecerá suas origens. Será Rondônia o verdadeiro e último lar destes milhares de migrantes que a ajudaram a povoar e desenvolver, e não apenas mais uma etapa em sua longa e penosa caminhada.

Que a agricultura, vocação histórica deste país, seja em Rondônia uma realidade permanente, mesmo que o caminho do progresso nos dirija em outros rumos, pois ninguém vive sem o campo. Que a estrutura fundiária que hoje se monta em Rondônia permaneça e se aperfeiçoe, permitindo distribuir

mais terras a mais brasileiros deserdados de todos os quadrantes que dela queiram tirar seu sustento e ajudar nosso crescimento. E que lhes seja dada a condição básica para o trabalho, o apoio estrutural, sem o que todo esse esforço poderá se perder esterilmente.

Estes são os ardentes votos de todo o Setor Agrícola de Rondônia, em especial da Secretaria de Agricultura e da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia, onde vem trabalhando com afinho para que tais desejos se concretizem.

Fundamentamos o trabalho do Governo nestas premissas, e se os resultados ainda não são os melhores possíveis, sem sem dúvida podemos exibir com orgulho uma guinada sensível nas rumas da política agrícola de Rondônia — hoje. A linha de apoio ao pequeno produtor rural, apontada pelo Governador Jorge Teixeira e firmemente seguida por nós, mais do que uma decisão histórica, marca uma atitude de compromisso com o nosso futuro. E para ela que o novo Estado seguirá, para ser forte, mas justo, grande, mas sem oprimir, generoso, mas racional.

Nosso trabalho está apenas no começo. Se as metas alcançadas são significativas, deve-se mais ao precário estado anterior do que à plena satisfação das necessidades de nosso campo. Nosso crédito rural cresceu mais de cinco vezes, em três anos, mas é suficiente ainda para atender a demanda. Criaram-se mecanismos mais ágeis e justos para a comercialização, mas ainda é longo o caminho a percorrer para que nosso produtor obtenha valores condignos pelo seu trabalho.

Fique a certeza de que não estamos parados. Vivemos, com Rondônia, um momento de extremo dinamismo. Já temos em mãos as ferramentas para concretizar as ações necessárias: O Sistema Agrícola de produção, o POLONOROESTE, A CODARON. Um nos supriu do embasamento teórico, e do planejamento necessário; outro nos suprirá dos recursos financeiros indispensáveis. A CODARON será o instrumento da ação.

Permitimo-nos, portanto, neste momento de quase adeus ao Território, vir de público saudá-lo em seu aniversário, fazendo um brinde a algo que é mais que uma aspiração, é uma certeza: Saúde, Rondônia, para tua agricultura.



Luiz Carlos C. Menezes
Secretário de Agricultura

William José Gury
Presidente da CODARON

Hoje a final do 'Silvio Bezerra'

São Domingos e Cruzeiro decidem hoje, às 16 horas, no Aluizão, o torneio "Silvio Bezerra". Eles são os dois finalistas que venceram a Vasco da Gama e Rorânio, fazendo dois jogos cada. O referido torneio teve seu início no dia seis, domingo e hoje será conhecido o melhor entre o Leão do Areal e o Moleque Travesso.

Os dois prometem muito, tiveram uma semana para prepararem seus plantéis, visando apresentar um bom futebol na tarde de hoje, para abiscotar o troféu.

Os dois prometem muito, tiveram uma semana para prepararem seus plantéis, visando apresentar um bom futebol na tarde de hoje, para abiscotar o troféu, que deverá ser entregue pelo seu patrono, o secretário de obras Silvio Bezerra da Silva.

O Leão do Areal está mesmo afim de ganhar seu primeiro título do ano, como afirmaram os membros da comissão técnica do clube. Sabem das dificuldades que encontrarão no Cruzeiro, pois em seus treinamentos foram vistos os pontos pelos quais "conseguiremos abater a defensiva do adversário". Já o Cruzeiro, como anunciou o técnico "Gordinho", acredita piamente que sairá vencedor desse prêmio, para ficar com o troféu "Silvio Bezerra".

Os treinamentos terminaram ontem, e hoje então, as forças serão medidas dentro das quatro linhas. A violência é a última coisa que os jogadores poderão cometer, porque seus dirigentes conversaram com todos a respeito dessa iminentíssima possibilidade durante o jogo decisivo.

O secretário de obras Silvio Bezerra da Costa irá dar o pontapé inicial do jogo, e no final da disputa, o vencedor deverá receber o troféu com mais de metro de altura, tendo também troféus do ortilheiro e autor do gol mais rápido.

Volei parou para ver o casamento

A rodada do volei escolar foi paralizada ontem pela manhã por um acontecimento especial: o casamento do árbitro Orlando Pereira da Silva Júnior, com a atleta do Barão do Salimões, Karla Cristiane. A cerimônia foi assistida por membros da coordenação do volei estudantil e árbitros, entre todos de branco, a cor do uniforme dos apuradores.

O casamento foi às nove horas, celebrado pelo vigário da igreja de Nossa Senhora do Espírito Santo, padre Felinto, que entou uma Ave-Maria toda em latim. Logo em seguida ao casório, Orlando e Karla seguiram para Manaus, onde ficam uma semana em lua-de-mel.

Um detalhe especial é que Karla já foi prefeiteirinha de Porto Velho, no ano de 1975, sendo a segunda prefeita escolhida pelo Poder Jovem a casar. A primeira, foi Valéria, que casou há cinco meses.

Copa-86: Brasil é candidato

O presidente da Fifa, João Havelange, explicou, ontem, que se o governo colombiano desistir oficialmente, ou seja, se o país não se declarar oficialmente candidato a Copa do Mundo de 1986, isso não significa que o Brasil será o substituto natural, pois "existem outros países das Américas que também já se candidataram. Portanto, a escolha do país para a Copa do Mundo terá que preencher alguns requisitos, cada uma das condições dos estados e infra-estrutura para receber as delegações de 24 países, o que exige naturalmente maior organização e despesas.

João Havelange teve uma reunião ontem com o Ministro das Relações Exteriores, Aurélio Gurgel, a quem foi pedir a apoio da embaixada brasileira na Espanha nas preparações para a Copa do Mundo, que será realizada naquele país no próximo ano. Nos seus planos para o próximo mandato como presidente da Fifa, está a instituição de um campeonato mundial de futebol infantil-normal, além da criação do Centro Técnico da Fifa, em Zurique, na Suíça.

Ante a possibilidade da Colômbia desistir de sediar a Copa do Mundo de 1986, João Havelange disse que, entre os países candidatos a substituir a Colômbia, o Brasil poderá ser o escolhido se cumprir os critérios exigidos pelo regulamento da Fifa.

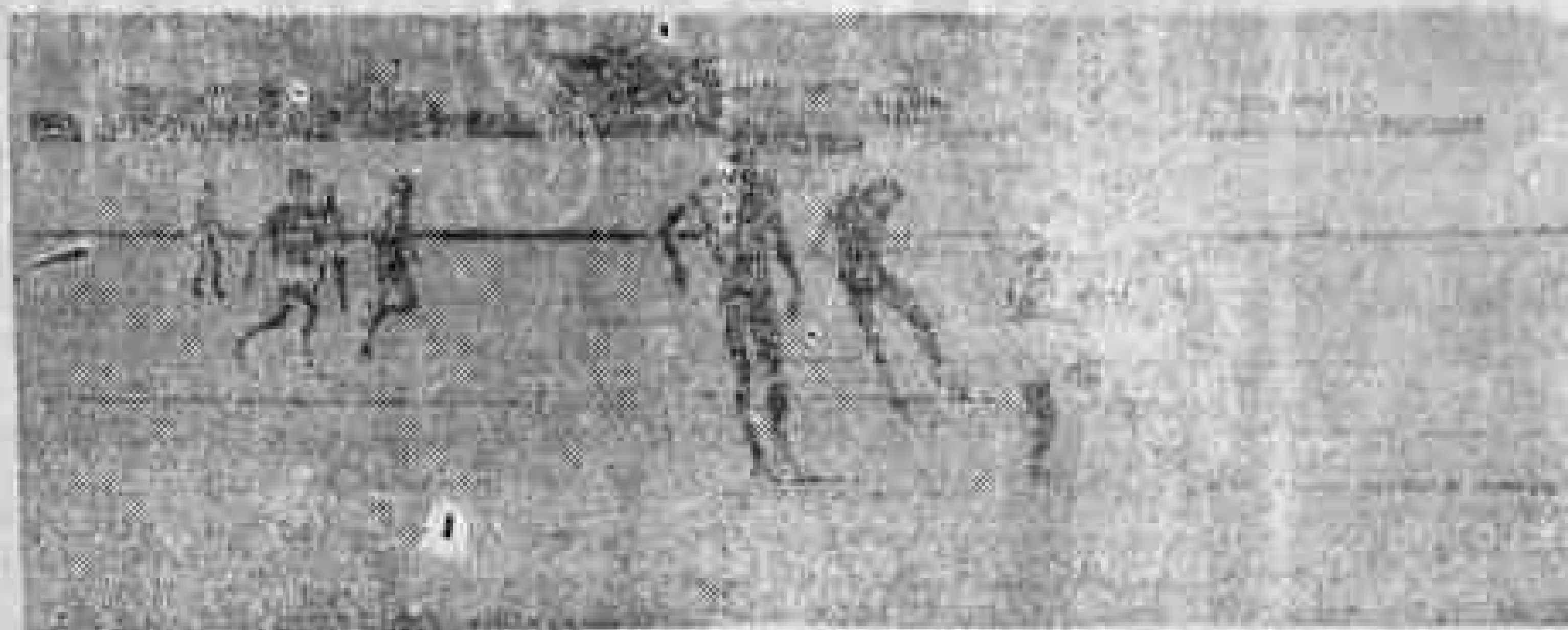
ARGENTINA

O Banco Central da Argentina determinou o fechamento das contas bancárias do Boca Juniors por dois anos, pela falta de o clube ter enviado dois cheques sem fundos a entregar a Diego Maradona, no valor de \$ 10 mil dólares. O clube ficou uma assembleia dos associados para tratar do pagamento e das despesas do Boca Juniors.

A expectativa de Moto e Flamengo para a final

Moto e Flamengo não estão com seus treinamentos paralisados, contudo, a partir de ontem é que começaram ainda mais os trabalhos, com relação ao primeiro jogo decisivo que os dois terão no dia quatro de outubro, mais no Aluizão.

Essa decisão está chamando muita a atenção de todos, já que depois de muitos anos, numa final um jogo entre os dois clubes que poderão mostrar, principalmente o Flamengo, um plantel de muito bom nível técnico e o Moto, procurando melhorar muito nos treinamentos que vem realizando, tentando apagar a má impressão que vem do Torneio da Integração.



Mengo quer decidir com Ferro. (Arquivo)

FEIJO TRANQUILO

Apesar de não fazer o primeiro jogo, tentando ga-

nhar os dois primeiros pontos na final, o Ferroviário está tranquilo com seu sal-

da positiva entre os três finalistas. Com o saldo mais positivo, sabe menos exis-

ta, o artilheiro e ainda um pouco por ter vencido o primeiro turno, sua derrota

em Rorânio não irá perturbar em nada, como garantiram todos os dirigentes e também o técnico Neymaro Cunha.

Seu primeiro adversário será o jogador do primeiro jogo, Flamengo na Maia. Para o técnico e seus jogadores, não existe diferença, já que garantem vencer este campeonato, procurando vencer e vencer alguns jogadores em seu plantel, e que para Neymaro, "não é muito difícil e não conseguimos isso".

FINAL: VENCE QUEM TRABALHAR MELHOR

Passada a euforia (o torcedor ao mesmo tempo) do Copão, as atenções estão voltadas para o futebol local, cuja decisão iniciará no dia quatro de outubro. O primeiro jogo já está definido: o Flamengo que passou vários dias apenas com treinamentos e ainda um amistoso em Villena, enfrentará ao Moto Clube que vem de uma campanha ruim no Acre.

Não é preciso lembrar que os três clubes, Flamengo, Ferroviário e Moto Clube, fizeram as melhores campanhas durante os dois turnos do

certame, estando uma vantagem de um ponto a favor dos tricolores. O presidente do Flamengo Carlos Alberto, durante a reunião de ontem na FDR, disse que seu clube precisaria lutar o primeiro jogo, por passar muito tempo sem jogar, enquanto que Moto e Ferro viam o Copão.

É justa a preocupação do presidente rubro-negro. Entretanto, o fato de os outros dois clubes estarem retornando do Copão não quer dizer nada. Eles não se deram bem, sem dúvida alguma estão vindo com problemas

de contusão ou ainda de ordem física. O Flamengo ainda está com dois seríssimos problemas: o ponteiro direito Edinader e o contraventor Robertinho estão contusos.

O Flamengo está como pretendia, fazendo o primeiro jogo, ele poderá vencer o Moto que vem de uma maratona desgastante, conseguindo os dois pontos. Depois disso, poderá partir firme para cima do Ferroviário, como está pensando, o seu presidente, mas o que para agora é preparar e muito bem feito.

JÚNIOR'S NA MELHOR DE QUATRO PONTOS

A decisão do campeonato na categoria de Júnior's, entre Flamengo e Ipiranga será na melhor de quatro pontos, o que é uma vantagem para o Leão Azul, que leva um, por ter sido o vencedor do primeiro turno, o que segundo o regulamento, lhe dá esse direito.

O Flamengo está com problemas, pois há muito tempo não consegue vencer a todos os seus jogadores, que desmotivados por não terem qualquer atividade de jogos, nem mesmo amistosos, não aparecem no campo. "Cezar Zoghbi".

Indiferente ao problema de seu adversário, o Leão Azul está treinando constantemente, não para desde que terminou o segundo turno seus preparativos. O fato de ter um ponto de vantagem para o técnico César Santos ele considera não existente, fazendo seus

jogadores agir da mesma maneira.

O interessante, para eles, é jogar o melhor futebol possível, ganhando a primeira partida para ficar mais tranquilo, podendo até empatar na segunda. Mesmo assim, o vencedor será o que o que conseguir somar os quatro pontos primeiro.

PENTA

Se o Ipiranga vencer este campeonato, receberá o troféu de penta-campeão na categoria, conquista inédita para sua galeria. Não é muito difícil para que isso aconteça já que o adversário está com problemas de falta de jogadores nos treinos, somado à continuidade ininterrupta dos treinos do Leão Azul, provavelmente conseguirá mesmo que o treinador queira mostrar ser o melhor vencendo os dois jogos que faltam para confirmar isso.

Razões da derrota do ferro no Copão: Leia na página 4

TELÊ CONFIRMA CEREZO E NÃO TEM NOVIDADES

Telê Santana disse ontem, em Belo Horizonte, que a convocação da Seleção Brasileira para o amistoso do dia 25, contra a Irlanda, em Macéio, não deverá apresentar nenhuma novidade, devendo ser chamado o mesmo grupo relacionado para o último amistoso, contra o Chile, em Santiago, inclusive Tomé Cerezo, que está sem contato com o Atlético.

CHAMADA

A convocação será feita no dia 17 e a apresentação está marcada para o dia 21, no Rio de Janeiro, de onde a delegação seguirá para Macéio.

Segundo Telê Santana, Cerezo tem convocação garantida para este amistoso, pois esteve jogando até alguns dias atrás. Mas, não garantiu sua inclusão nas listas futuras.

— O Cerezo poderá ser prejudicado se ficar sem jogar muito tempo. Para o jogo do dia 25, ele será chamado. Mas não posso garantir isso para os outros.

GOSTOU

Telê gostou da escolha da seleção da Irlanda para enfrentar o Brasil, por ser uma equipe que joga muito retrancada, bem ao estilo do futebol europeu, podendo transformar-se num adversário muito difícil para o Brasil.

— A CBF estava encontrando dificuldades para conseguir um adversário e a escolha da Irlanda até que acabou sendo boa.

O importante é que poderemos cumprir o programa de amistosos que traçamos, concluiu Telê.

JÚNIORS

A seleção brasileira de júnior's perdeu de 4 a 0 para o Cruzeiro, em Belo Horizonte, ontem à tarde. Ontem às 10 horas, o time enfrentou a seleção do Catar, no Andaraí, no Rio, em jogo observado pelo técnico da seleção principal, Telê Santana. Depois do jogo-treino na sexta-feira, contra o Campo Grande, clube da primeira divisão do campeonato carioca.

A delegação viajará para a Austrália no dia 20, mas Telê só embarcará para aquele país depois do dia 25. Os jogadores do time de júnior's só terão folga na segunda-feira.

CACULAKIS QUER MAIOR ATENÇÃO NA DECISÃO

O presidente da FDR, Mais futebol, mais jogo e Wilson Caculakis, disse ontem que a imprensa, os torcedores flamenguistas, tricolores e alvirrubros todos, sem exceção, devem se preocupar mais e exclusivamente com a festa da decisão do campeonato: enfatizou ainda, acertadamente, essa decisão é importantíssima já que três clubes estão na luta pelo título.

Para o presidente da memória, "isso é indispensável, exatamente agora, voltar a atenção exclusiva para o futebol local, visando levar o torcedor para o campo.

A participação de três clubes na briga pelo título máximo é a motivação ainda maior da disputa.

A revolta do João

Assustado de "desmatos e pulqueiras" os técnicos estrangeiros da equipe de América que disputou a 11ª Copa do Mundo de Atletismo, em Roma, e revoltado com a exclusão de três brasileiros da competição, o recatado mundial de ouro triple, João Carlos de Oliveira, o "João do Pulo", chegou ontem de Europa com mais uma medalha de ouro, a terceira conquistada nesse jogo. Foi a única medalha de ouro da equipe de América, que ficou em quinto lugar na classificação geral. Relegrado com a desqualificação da equipe americana, João voltou dormindo no trem para o Canadá, Cuba e Jamaica, pela eliminação dos brasileiros Nelson Hooghe dos Santos, Cláudio Aníbal e Conselheiro Aparecido Geronzi para substituí-los por atletas dos seus países".

OS INGRESSOS MAIS CAROS

O vencedor de Porto Velho vai pagar mais caro o ingresso para presenciar as partidas da decisão do título de 1981, entre as equipes do Ferroviário, Flamengo e Moto Clube.

PREÇOS

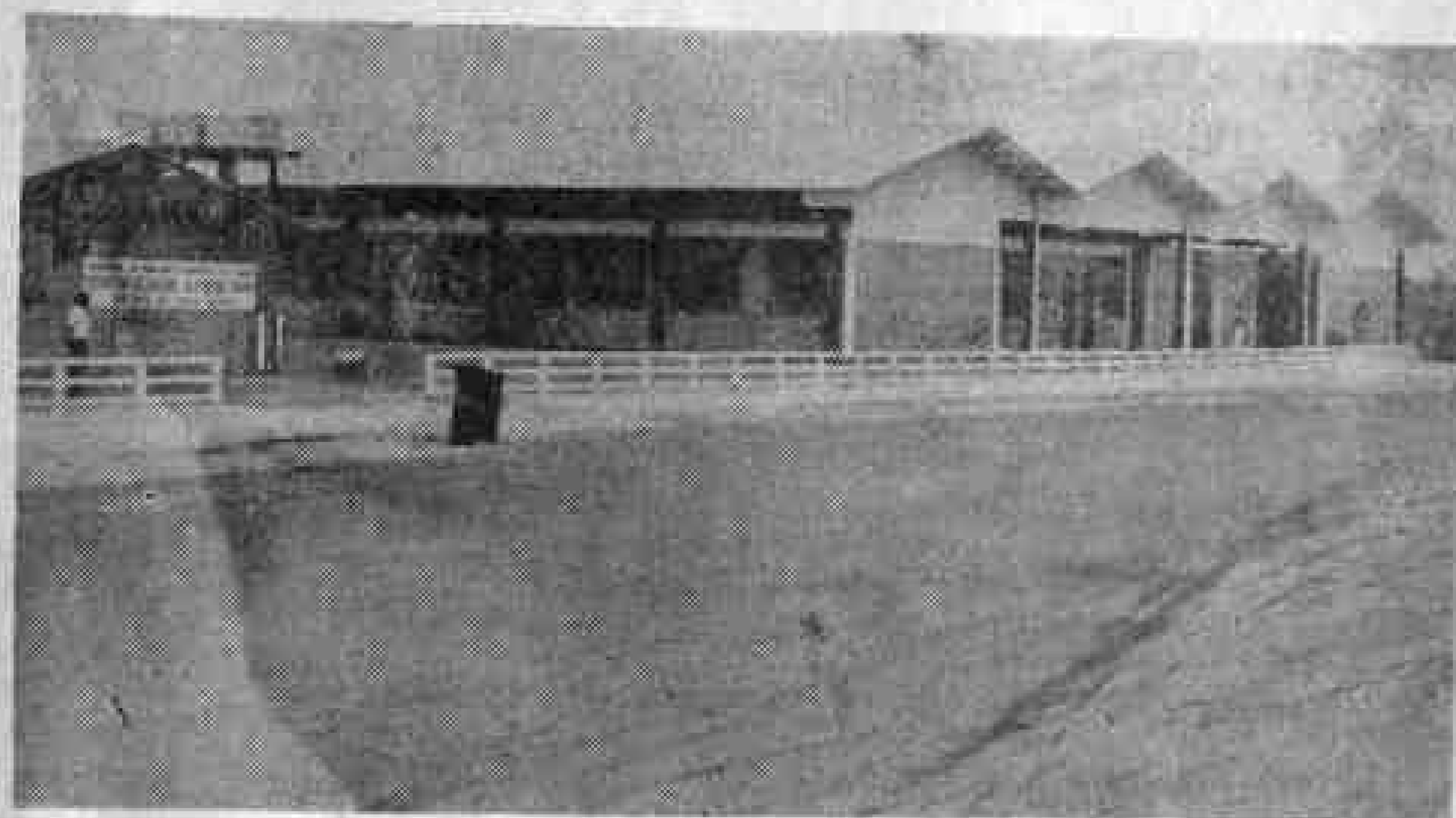
Dois preços foram fixados na última reunião da Federação, quando os clubes pediram a majoração dos ingressos: Cr\$ 150,00 para a arquibancada (lado da Rua Barbosa) e Cr\$ 100,00 para o geral (lado da avenida Forquard).

FLAMENGO

Foi o bom posicionamento de Flamengo e Ferroviário quando se colocaram contra o preço único, lançando a ideia do estabelecimento dos ingressos mais baratos para o geral, incidindo o aumento para os torcedores que preferiram a arquibancada, mais confortável.



SOSP É DESTAQUE NO GOVERNO JORGE TEIXEIRA



O Governo Jorge Teixeira não é um governo de gabinete. O chefe do Executivo rondoniano realiza uma administração dinâmica, e, por isso, vai aos locais onde estão sendo realizadas obras, para tomar conhecimento de seus andamentos e, ainda, tomar contato com o operariado e conhecer a capacidade de trabalho de cada um. Com isso o governador de Rondônia agiliza obras, passando a ativar outros setores da administração e caminhar a passos largos para atingir seus objetivos. Rondônia-Estado. Entre as secretarias que se destacam, para que o Governo Teixeira alcançasse seus objetivos, está a Secretaria de Obras e Serviços Públicos, que somente em 1981, já construiu e entregou a população nada menos de 80 obras, algumas do mais alto valor pelas suas finalidades, de bem servir à população.

OBRAS

Ao assumir a secretaria de Obras e Serviços Públicos, o arquiteto Silvio Bezerra, apesar de sua pouca idade e sua pouca experiência administrativa, não se intimidou, arregaçou as mangas da camisa e iniciou, frente aquela secretaria uma das mais profícuas administrações, dando continuidade aos trabalhos que vinha sendo executado na administração Aldemir Vilar, da qual era secretário adjunto. E conforme os dias iam passando, a administração Silvio Bezerra ia crescendo: obras terminando e outras sendo iniciadas.

Uma das primeiras obras a ser concluída na administração Silvio Bezerra foi a Esplanada das Secretarias, onde estão situadas as Secretarias de Administração, Educação e Cultura, Finanças, Planejamento, Saúde, Obras, Segurança Pública, ocupando uma área construída de 10.404 m². Também ali se encontra o CEDRHU — Centro de Recursos Humanos. No interior também chegou a presença da Secretaria de Obras sendo construídas em Costa Marques o Centro Administrativo; o terminal Rodoviário de Ariquemes e uma escola, com 25 salas de aula. Em Jará, uma escola com 11 salas de aula, com capacidade para 440 alunos. Em Rolim de Moura, a população ganhou uma escola com 10 salas de aula, com capacidade para 400 alunos. Em Vilhena foi construída uma escola com estrutura metálica, com 32 salas de aula com capacidade para 3.000 alunos. E a mais bonita escola de Rondônia.

ÁREA DE SEGURANÇA

Na área de segurança, a Secretaria de Obras e Serviços Públicos executou várias obras de vulto, visando dar maior confiança àqueles que zelam pela nossa segurança física e patrimonial. Dessa maneira, foram construídas as delegacias de Jará, de Espigão D'Oeste, de Presidente Médici, de Rolim de Moura, de Colorado.

SAÚDE

Saúde é a área de principal preocupação do Governo Teixeira, cuja meta é a saúde do homem. Por isso, teve um carinho todo especial, por parte do SOSP, por especial determinação do governo, elaborou um programa sério para colaborar com a Secretaria de Saúde, chegando aos pontos mais longínquos de Rondônia por barco hospital, chegando desse modo a pontos anteriormente impossível de atingi-los. Quanto às obras civis, foram executadas as seguintes: Hospital de Doenças Tropicais, em Porto Velho, com capacidade para 50 leitos;



construção do Laboratório e Necrotério no Hospital das Doenças Tropicais, com 6 leitos; adaptação da Penitenciária em Hospital Geral Nossa Senhora Aparecida, em Ji-Paraná, com 200 leitos, ampliação e reforma do Hospital São José, com 105 leitos a mais; embarcação sanitária, com 15 leitos, e Hospital Paurão, em Porto Velho, com 364 leitos.

PROMOÇÃO SOCIAL

Na área da Promoção Social, a Secretaria de Obras não menos benevolente, pois construiu obras que podem ser apresentadas a qualquer visitante como: os Centros Comunitários de Tucumã, com 256 m² de área construída; do bairro da Liberdade, com 290 m², de área construída; Centro Social Urbano, com 13 salas e uma área construída de 750 m²; Centro Social Urbano de Vilhena, com 13 salas e área construída de 750 m²; Centro Social Urbano de G. Mirim, com 13 salas e área construída de 800 m²; e Centro Social Urbano de Ji-Paraná, com 13 salas e área construída de 800 m².

OBRAS EM CONSTRUÇÃO

Mas não parou nessas obras já entregues, o arquiteto Silvio Bezerra, secretário de Obras e Serviços Públicos. Ele foi mais além e no ritmo do governo Jorge Teixeira, tem as seguintes obras em construção:

— Almacarifado em estrutura metálica, em Ji-Paraná; garagem do Governo, em Porto Velho, com 1.688 m²; almoxarifado central em Porto Velho, com 1.500 m²; Centro de Esportes de Lazer, em Ji-Paraná, com 8.448 m²; Agência do Rondon, em Cacoal, com 295 m²; 5º Distrito Policial, em Porto Velho, com 486 m²; Centro de Processamento de Dados, em Porto Velho, com 500 m²; Hospital em estrutura metálica, em Jará, com 855 m²; Quartel da PM, em Guajará Mirim, com 1.059 m²; Delegacia de Polícia, em Guajará Mirim, com 1.853 m²; Lavandaria no Hospital de Ji-Paraná, com 300 m²; Hospital, em Pimenta, estrutura metálica, com equipamentos de lavanderia e cozinha, Colorado, 185 m²; uma embarcação médico-sanitária, em Guajará Mirim, 120 m²; Casa do Artesão, em Porto Velho, com 316 m²; Pelotões hipos em Cacoal e Ji-Paraná, com 225 m², cada um; Construção Naval de duas embarcações de ferro, com dois convezes, para o SNG, em Guajará Mirim; duas embarcações de ferro, com capacidade para 100 ton. de carga para o SNG, em Guajará Mirim; Policlínica, em Porto Velho, com 2.900 m²; Dois Destacamentos de Polícia Militar, em Espigão D'Oeste e Jará; um Quartel e Rancho para a PM em Vilhena, com 254,40 m².

OBRAS LICITADAS

Já foram licitadas: restaurante dos Servidores Públicos; escola com 10 salas de aula, em Ouro Preto; e, da Prefeitura de Presidente Médici.

CONCLUSÕES

Diante dos trabalhos realizados, todos dentro dos tempos previstos, e com total segurança, o arquiteto Silvio Bezerra, secretário de Obras e Serviços Públicos, deu sobejas provas de sua capacidade funcional e, também administrativa. O próprio Governador Jorge Teixeira, ao falar de seu secretário de Obras o faz com muito carinho e respeito pelos trabalhos que vem realizando à frente de sua secretaria, trabalhos esses que servem de orgulho para Rondônia.

DER-Ro dá nova e real dimensão ao setor rodoviário



Desde que assumiu a direção do Departamento de Estradas de Rodagem de Rondônia, a maior preocupação do engenheiro Raimundo Fernandes, seu diretor, é dotar o nosso Território de Estradas. E, contando com a colaboração direta do Governador Jorge Teixeira de Oliveira, e também com a participação do engenheiro Aldenir Vilas, Secretário de Transportes, a quem o DER-RO está subordinado. E graças a um esforço de uma equipe de jovens engenheiros, o DER-RO está cumprindo sua finalidade: construir estradas ligando todos os municípios e, ainda, dar condições ao colono para que possa escoar sua produção de cereais e leguminosas. Hoje, Rondônia tem proporcionalmente mais estradas do que muitos outros Estados da Federação.

REUNIÕES

Os técnicos do DER-RO não ficam plantados em seus gabinetes esperando que as coisas aconteçam e que os recursos para a execução de diversas obras caiam do céu. Eles se movimentam. Eles apresentam planos e elaboram projetos que, submetidos às diversas autoridades, de maneira geral, são aprovados.

Nesses últimos meses, os técnicos do Departamento de Estradas de Rodagem de Rondônia — DER-RO — tendo à frente a participação direta do engenheiro Raimundo Fernandes, mantiveram contatos com diversas órgãos, dentre os quais o BIRD, BNDE, DNER, SUDECO, Ministério dos Transportes e Secretarias de encontros foram discutidos assuntos relacionados com a construção de estradas vicinais e manutenção das já existentes. Todos esses contatos contaram ou com a participação ou, muitas vezes, com a presença do Governador Jorge Teixeira.

O êxito desses encontros são comprovados pelos serviços que estão sendo executados em todo o Território da Rondônia, no setor rodoviário, sempre com a participação do DER-RO.

OBRAS

O Departamento de Estradas de Rodagem por administração direta, está construindo as seguintes rodovias: RO-010 — Trecho Pimenta Bueno-Rolim de Moura; conservação e restauração numa extensão de 66 Km;

RO-385 — Trecho Cacoal — Abaltará; Conservação e restauração numa extensão de 38 Km;

RO-387 — Linha E — Trecho — Espigão D'Oeste-Pimenta Bueno — extensão de 33 Km — Conservação e restauração (em execução);

RO-383 — Linha E — trecho Cacoal-Espigão D'Oeste — Implantação Básica, numa extensão de 34 Km (em execução);

BR-429 — Presidente Médici — Alvorada D'Oeste — Implantação Básica, numa extensão de 56 Km;

RO-383 — Rolim de Moura — Sta. Luzia — Conservação de 21 Km de rodovia;

FORTALECIMENTO DER-RO

Há estudos para o fortalecimento e estruturação do DER-RO, como Carta Consulta ao BNDE para elaboração do Estudo de Viabilidade Técnico-Econômica de Rodovias Vicinais Coletoras; Estudo de Viabilidade Técnico-Econômica de 1.530 Km. rodovias Vicinais Coletoras; Sistema Rodoviário Estadual-1980/81; Plano Piloto de Conservação Rodoviária da BR-421 — trecho Ariquemes — Alto Candeias; Pesquisa: Características do Processo de Transporte Rodoviário de Cargas na Zona Agrícola de Rondônia;

Gerenciamento e Treinamento de Pessoal-Sub-Programa do Projeto de Estruturação e Fortalecimento do DER-RO (em fase de elaboração)

ENGENHARIA RODOVIÁRIA

O DER-RO, também elaborou projetos de engenharia rodoviária, para a construção de diversas rodovias, entre elas:

Rodovia BR-429 — trecho Presidente Médici — Km 160, numa extensão de 160 Km;

Rodovia BR-421 — trecho Ariquemes — Guajará Mirim, extensão 319 Km;

Rodovias vicinais Coletoras — Trechos — B-40 e C-80 em Ariquemes, L 103, em Juru, L 3 em Cacoal, componentes do Programa BIRD-BNDE/DNER. Ano I, numa extensão de 251 Km;

RO-010 — Rolim de Moura-Sta. Fé — Conservação, numa extensão de 24 quilômetros.

CONTRATADAS

O DER-RO, também, para construção de estradas e também para a conservação e manutenção das mesmas, contrata empreiteiras de conhecida capacidade. Dessa maneira, as estradas abaixo mencionadas estão sendo construídas por empreiteira:

RO-399 — trecho Vilhena-Colorado. Implantação Básica de 20 Km de rodovia (em execução);

RO-399 — trecho Colorado-Pimenteiras. Implantação Básica de 83 Km de rodovia (em execução);

BR-429 — trecho Costa Marques — Presidente Médici. Implantação Básica de 350 Km de rodovias (já licitado, aguardando contratação).

VICINAIS COLETORAS

Estas rodovias, de real importância para os colonos, estão merecendo do diretor do Departamento de Estradas de Rodagem de Rondônia, especial atenção. Deixamos a importância de suas construções, manutenção e conservação que vêm recebendo. Dentre essas vicinais coletoras, podemos dar destaque especial para as seguintes:

Lote 1 — Ariquemes:

Travessão B — 40 — 25 Km;

Linha C — 80 — 35 Km;

Total — 60 Km;

Lote 3 — Ouro Preto

Linha L 200 — 35 Km;

Linha L 204 — 35 Km;

Linha L 153 — 40 Km;

Total — 110 Km;

Lote 2 — Juru:

Linha R — 605 — 30 Km;

Lote 4 — Cacoal

Linha L-5 — 25 Km (em processo de licitação).

CONCLUSÕES

Diante da exposição, sente-se que o engenheiro Raimundo Fernandes, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem de Rondônia, está caminhando por caminhos certos, pois apesar do nosso Território ter como estradas naturais os rios — aquedutos — nessas localidades, onde o DER-RO está implantando estradas, as estradas naturais — os rios — não facilitam esse meio de transportes.



Por isso, o DER-RO, através do apoio do Governo e também de financiamentos e empréstimos do BIRD, BNDE, SUDECO e do Ministério dos Transportes está executando um trabalho sério, honesto, e proveitoso que é o de ligar todos os municípios do futuro Estado de Rondônia através de estradas e rodovias.

Quem viajar pelo interior de Rondônia vai se surpreender pelo número de estradas que vai encontrar e também pelas que estão sendo construídas e conservadas. Isto é trabalho de hoje, isto é trabalho que, o beneficiado é o colono, e as vantagens oriundas dessas realizações cabem ao Governo Jorge Teixeira, que em dois anos e cinco meses de administração voltou suas vistas para o interior, dando condições ao colono para escoar sua produção e, com isso, garantir a virgindade de uma Rondônia Estado forte e preparado para expandir sua agricultura, a qual será o estelo da economia de um Estado que surge, já com ares de rico e progressista.

Tudo isso, em decorrência de um trabalho que vem sendo executado por um Departamento que tem à frente um engenheiro capaz e trabalhador e, também um governo que parte de um princípio: estrada é progresso.



PREFEITO ARNALDO DÁ NOVA DIMENSÃO À ADMINISTRAÇÃO DO MUNICÍPIO DE VILHENA



O Prefeito Arnaldo Lopes Martins do município de Vilhena, vem dinamizando a sua administração com obras prioritárias para dotá-lo de uma infraestrutura capaz de atender o índice de desenvolvimento que vem experimentando nos últimos dois anos. O trabalho de equipe implantado é dos mais sérios e o organograma traçado vem sendo cumprido à risca.

Contando com a ajuda indispensável do Governador Jorge Teixeira, Vilhena vem se destacando entre os municípios que mais progrediram no futuro Estado de Rondônia dentro da política do Governador Jorge Teixeira de Oliveira de transformar o município num grande instrumento de representatividade política, dando condições de decidir seu próprio destino. Todo o trabalho é feito dentro de um esquema previamente traçado para que não sofra solução de continuidade o cumprimento das determinações no sentido de transformar Vilhena num grande e poderoso município.

ESTRUTURA BÁSICA

Assim, o Prefeito Arnaldo Martins, compreendendo que não haverá desenvolvimento sem uma organização dinâmica e eficiente, implantou uma estrutura organizacional criando os vários departamentos para um melhor atendimento à população carente e para divulgação das atividades em prol da comunidade de Vilhena. Neste sentido, a Coordenação de Promoção Social e de Relações Públicas, vem cumprindo decisivamente seus papéis, procurando ir de encontro as necessidades da população, satisfazendo plenamente os anseios do seu povo.

LAZER

Também no campo do lazer, Arnaldo Martins, tem um carinho todo especial e não tem poupado esforços no sentido de dotar o seu município de melhores condições de lazer para seus habitantes, tendo entre outras benfeitorias, inaugurado recentemente o seu campo de esporte, praças e outras áreas para que sua população possa encontrar um local de entretenimento digno nas horas de folga. Paralelamente a isso, no campo social a Secretaria Municipal de Educação e Cultura passou a atuar, em concordância com a Promoção Social, no Centro Social Urbano, estando com um atendimento plenamente às suas finalidades e aos anseios da comunidade Vilhenense. Por outro lado, o Clube Municipal, também vem cumprindo sua finalidade, sendo um elo bastante forte de união entre governo e comunidade.

AJUDA AO PEQUENO AGRICULTOR

Mas a ação do Prefeito Arnaldo Martins, não se prende apenas à sede do seu governo, também está estendendo seus cuidados aos distritos, por serem peças fundamentais na engrenagem, para que Vilhena realmente se torne um dos sustentáculos rígidos, para o progresso do futuro Estado de Rondônia. Procurando fortalecer ainda mais o município, o Chefe do Executivo de Vilhena, vem dando um carinho todo especial aos distritos de Colorado, Cerejeiras e Cabixi, procurando resolver todos os problemas dos seus administradores, que contam com o total apoio da municipalidade. Com total ajuda ao pequeno produtor, através de uma assistência permanente, Colorado, está pronto a ser elevada a condições de município dentro do trabalho de apoio dado pela Prefeitura de Vilhena. Diga-se de passagem, no momento é um dos maiores produtores de feijão, café e cacau.

FÉ E TRABALHO

Mas todo este esforço e trabalho não teriam êxito se não fosse o apoio decisivo e constante do Governador Jorge Teixeira, que não tem medido esforços para prestigiar não só Vilhena, como todos os municípios que fazem parte integrantes dessa grande máquina administrativa do Governo do futuro Estado de Rondônia. Jorge Teixeira, cumprindo um compromisso assumido no ato de sua posse, vem preparando, com muito trabalho, as bases do futuro e pujante Estado. Na oportunidade em que o Território comemora mais um aniversário de profícuo trabalho em prol da sua redenção, o Prefeito Arnaldo Lopes Martins, de Vilhena, em nome da população vilhenense, reafirma sua fé e confiança nos grandes destinos de Rondônia, deixando clara sua participação e apoio ao Chefe do Executivo de Rondônia, no sentido de oferecer melhores condições de vida para toda a população deste grande e futuro Estado. Por outro lado, Vilhena sob o comando de Arnaldo Martins, que, aliando sua larga experiência administrativa a uma maneira especial de tratar os problemas da sua comunidade sem distinção de classe, implanta em seu município um novo estilo de administração, procurando um contato direto com todos os munícipes, com fé e trabalho no honorem.

COTA

- Construções e Terraplenagens Amazônia Ltda.



**Construções civis
e rodoviárias**

Também abrindo estradas e conservando rodovias, está contribuindo para a interligação de todos os Municípios rondonienses e também para a elevação de Rondônia a Estado.

EMDUR EMPRESA

DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Prazerosamente, apresenta as suas congratulações, na oportunidade em que Rondônia completa mais um aniversário de criação, augurando a todos os rondonienses, muitos votos de paz e prosperidade.

A Empresa de Desenvolvimento Urbano — EMDUR, é a responsável pela construção dos Conjuntos Santo Antônio e Marechal Rondon, com 1.149 residências, 398 casas para técnicos do governo, composta de sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependência, 750 casas populares com sala, dois quartos, banheiro e cozinha. A construção do Conjunto Santo Antônio, está sendo feita pela EGO — Construção e Comércio Ltda. As obras de saneamento e arte, pela CONSTRAN — Construtora Andrade Ltda., e o Conjunto Marechal Rondon, está sendo construído pela CONCORDE — Construção, Comércio e Representações Ltda.

Por outro lado, a EMDUR, fiscaliza as obras de infraestrutura do PROMORAR que estão sendo realizadas na Nova Porto Velho, sob financiamento do BNH, Caixa Econômica e BASA. A sua diretoria está assim composta: Sérgio Baffi, Diretor-Presidente; João O. Pinto, Diretor-Técnico e Haroldo Leite, Diretor-Administrativo-Financeiro e conta com o total apoio do Governador Jorge Teixeira e do Prefeito Sebastião Valladares.

MENSA GEM



O governador Jorge Teixeira e o secretário de Administração Francisco Erse, tem dado muito apoio ao prefeito Evandro Oliveira em busca de melhores dias para Ariquemes. (Foto Airp/Ariquemes)

Trinta e oito anos. Foram 38 anos de administração Territorial. Contudo, durante esse período os nossos governantes não trabalharam em vão. Atuaram de verdade, buscando nosso desenvolvimento. E o objetivo foi alcançado. De simples ponto esquecido na floresta amazônica, passamos a ocupar lugar de destaque no contexto brasileiro, transformando-nos na realidade rondoniana, a esperança agrícola do Brasil moderno. Mas, os sacrifícios foram incontáveis. No entanto, a força do colono, sua vontade, sua garra, foram suficientes para transpô-los. E, da abertura da picada ao surgimento das primeiras cidades foram necessários apenas poucos dias. Foi a orrôncada final. Hoje, comemoramos seu 38º aniversário, na certeza de que será o último em tais condições. Afinal, dia 12 de outubro próximo você será elevado à condição de Estado. E poderá caminhar com seus próprios pés, conduzindo seu próprio destino. Destino esse que, temos certeza, será glorioso.

E é a fé nesse futuro glorioso que nos leva a homenagear, hoje, a você e seu povo dinâmico, principal responsável pelo seu estágio progressista. Na oportunidade, nosso homenagem estende-se, também, ao governador JORGE TEIXEIRA DE OLIVEIRA e sua equipe de trabalho.



O prefeito seguidamente reúne com assessores e líderes classistas para discutir os problemas municipais e tentar soluções. (Foto Airp/Ariquemes).

Prefeitura Municipal de Ariquemes
JOSÉ EVANDRO BASTOS OLIVEIRA
 Prefeito Municipal

PARABÉNS RONDÔNIA
PARABÉNS JORGE TEIXEIRA

FINANÇAS

ARRECADAR PARA CRESCER



A Secretaria de Finanças, uma das forças do atual governo de Rondônia, procura apresentar, em sua arrecadação tributária, valores que traduzem a grandeza do atual estágio econômico do nosso futuro Estado.

Grças ao sistema implantado pela Secretaria de Finanças, a arrecadação do ICM e a perfeita integração com o contribuinte vem fazendo com que esse aumento, seja uma constante mensalmente. Fruto de um trabalho persistente e planejado, cujas metas vêm sendo alcançadas com pleno êxito, a arrecadação do ICM em Rondônia registra recordes nunca antes verificados e proporciona condições para a sustentação da administração do novo Estado.

Com apenas um ano de funcionamento, registra a Secretaria de Finanças, no campo da arrecadação do ICM, segundo dados oficiais, o maior crescimento relativo de todo o país.

AUMENTO DA ECONOMIA

Este registro se deve a fatores os mais diversos que incluem o próprio crescimento da economia nos setores primário, secundário e terciário e todo um aparato fiscal de controle evitando, desta forma, tradicionais burlas e toda a sorte de sonegação do ICM.

Também com preocupação de não burocratizar, a SEFIN inclui entre outros fatores os seguintes instrumentos administrativos: 1) — CASPE — Cadastro de Sócios e Participantes de Empresas — de uso interno da Administração Tributária, que objetiva vetar a inscrição de nova empresa em que participe sócio ou participante de empresa irregular com o fisco. 2) — Agências de Rendas em todos os Municípios, com decisão descentralizada e orientação bem próxima do Contribuinte em todo o interior, que objetiva perfeita integração com todos os Contribuintes do "hinterland" permitindo, ao mesmo tempo, maior controle do fisco. 3) — Atualização dos valores das estimativas ao mesmo tempo que se amplia o número de Contribuintes sob o regime de pagamento do ICM por estimativa, facilitando a situação para todas as pequenas empresas e garantindo arrecadação mensal esperada, com variações mínimas que se dá apenas, em função de omissões de pagamentos. 4) — Carnê de recolhimento do ICM-Simplificando o recolhimento para todos os Contribuintes, o que impossibilita

qualquer erro para o sistema de computação da arrecadação, proporcionando listagens gerenciais rápidas e perfeitas à administração tributária. Estas listagens permitem a programação da fiscalização com maior margem de acerto. 5) — A Campanha do Rondozinho, tem especial interesse para a Secretaria de Finanças pois com vários objetivos, dá uma resposta imediata na arrecadação com crescimento expressivos que se verifica com facilidade. Os grandes e principais objetivos da campanha do ICM, resumidos na orientação e educação dos consumidores para a importância do ICM e do dever destes de exigir as Notas Fiscais dos contribuintes do comércio varejista; Atualização da Pauta de Preços Mínimos — para evitar o subfaturamento dos principais produtos primários de Rondônia, com o conseqüente incremento de fiscalização.

CRESCIMENTO DA ARRECADADAÇÃO

As causas do crescimento da arrecadação em Rondônia, foi detectado nos três setores que, por sua vez, se relacionam com decisões da administração tributária para cada setor, visando assegurar, cada vez mais, menos sonegações e fraudes. Na agricultura a grande safra foi acompanhada de perto por fiscais próximos aos campos produtivos; na indústria, principalmente madeireira, realizou-se operações especiais de fiscalização, além da atualização da pauta de preços mínimos, que elevou o ICM de tora; no comércio, o varejista com total sucesso da campanha do Rondozinho, teve um maior volume de vendas e conseqüentemente o SEFIN proporciona a substituição tributária que assegurará maior grau de arrecadação.

Assim, em 12 meses de arrecadação, o índice de crescimento foi da ordem de 400% os valores arrecadados. De 50 milhões em agosto de 1980, para agosto de 1981, houve um aumento de 200 milhões de cruzeiros, ao ponto de quase alcançar, em apenas um mês, toda a arrecadação do ano de 1979.

Segundo dados da SEFIN, a arrecadação teve os seguintes números: 1979: Cr\$ 213.000.000,00; 1980: Cr\$ 600.000.000,00; e a previsão para o ano de 1981 é de Cr\$ 1.800.000.000,00.

Podemos dizer sem qualquer sombra de dúvidas que a máquina administrativo-tributária, implantada na Secretaria de Finanças pelo seu titular, Zízonar Procópio Ferreira, auxiliado por uma pleiade de homens perfeitamente entrosados, permite ao Governador Jorge Teixeira, dar continuidade ao trabalho de soerguimento das finanças do futuro Estado de Rondônia.

SECRETARIA DE TRANSPORTES É PONTO ALTO NA ADMINISTRAÇÃO JORGE TEIXEIRA



A Secretaria de Transportes é a mais nova unidade componente do Governo Jorge Teixeira. Ela é resultante do desmembramento da Secretaria de Obras e Serviços Públicos, que era dirigida pelo engenheiro Aldemir Vilar, que hoje dirige a Secretaria de Transportes. A ideia da criação da Secretaria de Transportes, de caráter informal e, depois de debates nos quais o Governador Jorge Teixeira se fazia presente. E desses encontros, desses debates, nos quais o assunto mais importante era a criação da Secretaria de Transportes, de vez que a Secretaria de Obras e Serviços Públicos estava sobrecarregada com tantos encargos e atividades, entre as quais serviços próprios de uma Secretaria de Transportes. E dessas conversas, desses debates a ideia amadureceu e a Secretaria de Transportes foi criada. Para seu primeiro secretário foi indicado e nomeado o engenheiro Aldemir Vilar, que antes já tinha dado provas sobre a sua capacidade de trabalho e de seu amor e dedicação à construção de estradas vicinais e à construção de obras civis, como escolas, repartições públicas, etc.

Dentre desses trabalhos já executados, o governador Jorge Teixeira, que bem conhece os serviços executados por Aldemir Vilar, não teve dúvidas em nomeá-lo para a nova Secretaria, certo de que essa mudança não prejudicaria a SOSP e, muito ganharia o Território, com Vilar à frente da Secretaria de Transportes.

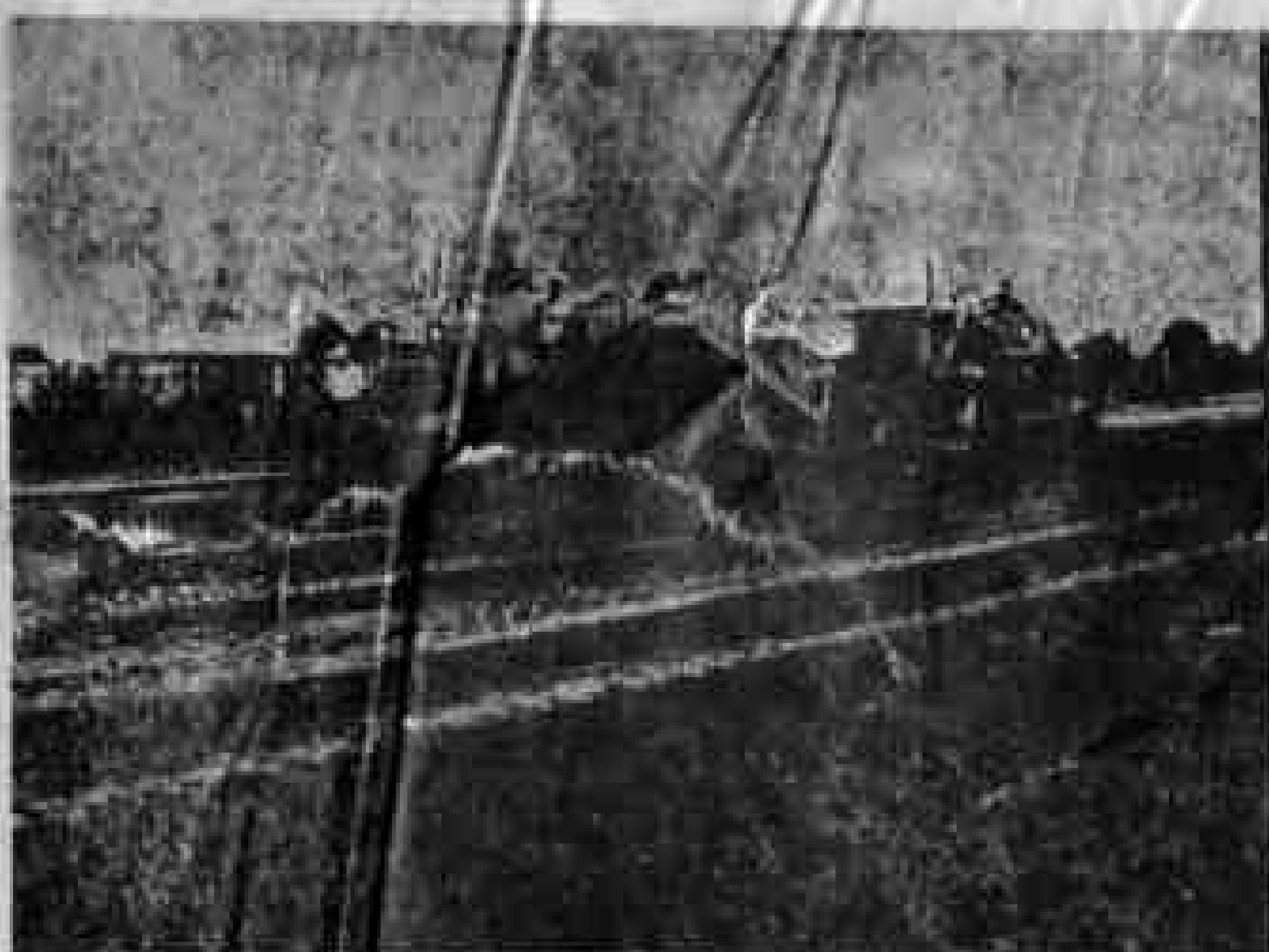
ATIVIDADES

A Secretaria de Transportes, que surgiu de um desdobramento da Secretaria de Obras, desde logo começou a se estruturar, sem contudo, prejudicar a Secretaria da qual se formara. Vilar deu início à formação de sua equipe, pois em sua opinião "uma andorinha só não faz verão".

Formada a equipe, o Secretário de Transportes se lançou para o interior onde foi observar todos os trabalhos que estavam sendo executados sob a responsabilidade de sua secretaria. E, entre esses trabalhos já funcionando de maneira certa e regular, passaram a contar com a assistência e supervisão direta de Vilar, que já não tinha obrigação de ver outras obras, a não ser as relacionadas com transportes. E a ideia tornou-se certa. E, apesar da Secretaria de Transportes ser uma secretaria nova e, ainda em estruturação a figura de Vilar cobre todos as necessidades que aparecem. E hoje temos uma secretaria funcionando em pleno vapor e com muita assistência, pois "Obras e Transportes" eram um onus muito grande para ser administrado por um só secretário.

VICINAIS

A continuação dos trabalhos das estradas vicinais e também de algumas rodovias passaram a ter assistência direta de Vilar. Isto, no entanto, não quer dizer que quando essas atividades pertenciam à Secretaria de Obras, não tinham a assistência devida de seu secretário, engenheiro Aldemir Vilar. Não, tudo era feito para que essas obras não sofressem solução de continuidade, pois toda dependem grande parte da infraestrutura que o governador Jorge Teixeira quer implantar no nosso Território, que este ano está comemorando seu décimo aniversário, pois a partir do próximo mês, já terá outra denominação: Estado de Rondônia.



Muito ao ser nomeado para a Secretaria de Transportes, pegou o plano na unha, arranjou as coisas e deu início a uma nova era de trabalho. Mas não foi só as estradas que receberam toda a força que os bons administradores dão a seus funcionários, para levar uma realização a um ponto positivo.

Vilar, contando com apoio total do Governador Jorge Teixeira e, com a colaboração de seu diretor do DETRAF, engenheiro Raimundo Fernandes, pôde, para outra mais longa, apesar dos adversários, não ser o inverno da estrada, para a conquista de recursos. Esperta e travada nos gabinetes, esta luta é travada entre o Secretário de Transportes e seus pontos contra aqueles detentores dos recursos para dar início a outras obras, concluindo um impasse de outras.

E, então vem Vilar, não o "seu" Vilar de antes e também, não o "seu" Vilar de agora, de antes e agora, a discutir com os presidentes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, com diretores do BIRD, presidente do Departamento Nacional de Estradas — Rodagem, ministro dos Transportes, e também, com os nossos secretários de Governo sobre o mesmo assunto: recursos para abertura de novas estradas vicinais, conservação de outras e novas aberturas. Além Vilar, em todas as ocasiões e a todos os "homens de recursos", tem estradas vicinais, o nosso Território não poderá desenvolver a sua agricultura, pois sem estradas não terá escoamento da produção.

Vilar, de pasta na mão, entra e sai de gabinetes. Algumas vezes sorridente e outras vezes contrariado. Isto acontece, quando Vilar não consegue convencer alguns de que Rondônia precisa de estrada, e o pior é que não tem recursos para construí-las.

Nestas ocasiões surge a figura dinâmica de Teixeira, que com seu poder de persuasão, mostra as necessidades maiores que sem estradas o futuro Estado de Rondônia sofrerá fome e de água na mão, e sempre pedindo ao Governo Federal recursos para solucionar seus problemas (transportes). E, então, o milagre acontece. Vilar é convocado para uma nova conversa e após essa conversa, os recursos são liberados.

E com isso, novas estradas surgem. O colono vai ter condições de escoar seus produtos agrícolas. Isso é o que Vilar quer, que em todos os instantes está com o pensamento voltado para solucionar problemas de estradas e de estradas.

TRANSPORTE FLUVIAL

O engenheiro Aldemir Vilar, Secretário de Transportes, não se dá um jeito nos problemas dos colonos localizados no centro da floresta, distante dos grandes e pequenos rios. Ele também se preocupa com os problemas dos ribeirinhos, isto é, daqueles que fazem do rio sua estrada para escoamento da sua produção agrícola.

Diante dos problemas dos ribeirinhos, Vilar criou o Departamento de Transportes Fluvial — DETRAF. Este Departamento é responsável pela Administração dos Serviços de Navegação do Madeira e do Guaporé.



O DETRAF — mantém o Serviço de Navegação do Madeira, com sede em Porto Velho, e mantém linhas regulares com lanchas e hidroplanos para São Carlos, no Rio Madeira, e 2 de Novembro, no Rio Machado, transportando passageiros e cargas.

O Serviço de Navegação do Guaporé, com sede em Guajará Mirim, mantém linhas regulares com rebocadores e chatas para a foz do Rio Cubati, no Rio Guaporé, e para Limouiro, no Rio São Miguel.

OUTRAS ATIVIDADES

A Secretaria de Transportes não fica apenas em manter um serviço de navegação ou de construção de estradas. Não, ela pesquisa, elabora planos e projetos, através de seus engenheiros e técnicos, sempre visando dar uma melhor assistência aos usuários de suas estradas e, também, de suas embarcações fluviais. Dessa maneira, ela está elaborando um Plano de Desenvolvimento de Reestruturação do Serviço de Navegação do Guaporé — Realização de pesquisa de origem/destino com os passageiros das embarcações, levantamento da antiga agência existente em Vila Bela, em Mato Grosso; estudo de localização de agência em Costa Marques e construção de atracamento para a época das enchentes; acompanhamento da construção de duas chatas para 100 toneladas, cada uma (com dois motores) e uma embarcação médico-hospitalar; e Projeto de radiotelegrafia para todas as embarcações.

VICINAIS

Mas, o grande interesse da Secretaria de Transportes é dar ao nosso futuro Estado de estradas capazes de unir ao melhor lugar todos os nossos municípios. Isso facilitará o intercâmbio comercial e, um melhor entrosamento entre os moradores desses municípios.

Assim temos já em execução as obras da vicinal Cacoal — Espigão D'Oeste; Presidente Médici — Alvorada D'Oeste; Pinim — Buena Vista — Moura; Cacoal — Abatã; Rolim de Moura — Santa Luzia; Vilhena — Colorado; Colorado — Pinheiro; e, Costa Marques — Presidente Médici.

CONCLUSÕES

Estes são pontos de serviços que já foram ou estão sendo executados, por uma secretaria que tendo à frente um engenheiro como Aldemir Vilar, muito tem feito para que o futuro Estado de Rondônia não venha sofrer colapso em sua economia agrícola por falta de estradas para o escoamento de produção.

Esta, aliás, também era a preocupação do Governador Jorge Teixeira, mas agora, essa preocupação já não existe, pois o que se está fazendo em Rondônia no setor de transportes, não merece nenhum reparo. Hoje, a Secretaria de Transportes cumpre as suas finalidades. Esta Secretaria não cuida apenas do setor rodoviário, mas estuda a sua atuação, também, no transporte fluvial, que de uns tempos para cá, estava em total abandono.

VALEU O ESFORÇO DE TODOS



JOÃO DE MATOS Agricultor

que plantou, em 1971, os primeiros pés de cacau do Território.

No dia em que comemora seu 38º aniversário, o Território Federal de Rondônia e seu povo recebem o maior dos presentes: a notícia de sua elevação a Estado, prevista para o próximo mês. Foi a maior das vitórias, depois de uma trilha árdua, mas alicerçada na confiança e no trabalho.

A CEPLAC se sente orgulhosa de poder ser parte integrante dessa festa, justamente no ano em que completa dez anos de atuação em Rondônia. Um trabalho que só foi possível graças ao somatório de esforços com o Governo do Território, Inara, Banco do Brasil, Banco da Amazônia, Sudeco e, principalmente, do agricultor.

São ~~esses~~ homens de Rondônia que dirigimos nossas maiores homenagens. Neste 13 de Setembro o povo rondoniense festejará como nunca seu último aniversário como Território, pois sabe que todo seu esforço não foi inútil. E é trabalhando com vontade de acertar que nasce o novo Estado. Valeu o esforço do João. Valeu o esforço do povo de Rondônia.

De más doadas é bem mais fácil.

CONSTRUTORA DRAGÃO LTDA.

Construindo centenas de obras para o Governo e para particulares, mostra que possui know how e é respeitada pelas seus clientes pela qualidade das obras e controle.

CONSTRUTORA DRAGÃO LTDA também contribuiu para a elevação de Rondônia a Estado, pelos edifícios e prédios que construiu que orgulhosamente Porto Velho e outras cidades do interior ostentam com orgulho.

Departamento Nacional de Obras e Saneamento DNOS

As obras de drenagem e de saneamento que o DNOS — Departamento Nacional de Obras e Saneamento — está realizando em Porto Velho, irão marcar o término das ruas alagadas e diminuir o perigo da malária que eram uma tônica entre nós. Com a drenagem de rios, igarapés e córregos, o DNOS vai acabar com as enchentes que atingiam suas ruas e, também, suas casas. Tudo isso será coisa do passado. Com esse saneamento, a capital do futuro Estado de Rondônia, será uma cidade saneada e digna do nome de Capital.